

# RELATÓRIO ANUAL

2022



# Índice

<b>1. SUMÁRIO EXECUTIVO</b>	<b>03</b>
<b>2. INTRODUÇÃO</b>	<b>07</b>
<b>3. ÓRGÃOS SOCIAIS E ORGANIZAÇÃO INTERNA</b>	<b>08</b>
<b>4. ÁREAS DE NEGÓCIO</b>	<b>09</b>
<b>5. ÁREAS DE SUPORTE</b>	<b>30</b>
<b>6. INDICADORES DE GESTÃO</b>	<b>40</b>
<b>7. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA</b>	<b>41</b>

# 1 | SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2022 foi, definitivamente, um ano de transformação a vários níveis. Seja nas esferas política e económica, nacional e internacional, foram vários os acontecimentos que, de forma mais ou menos direta, influenciaram a atuação da Parques Tejo, E.M..

Em finais de setembro de 2021, os resultados das eleições autárquicas no nosso concelho resultaram na reeleição do Dr. Isaltino Morais para a Presidência da Câmara Municipal de Oeiras, criando um cenário de estabilidade e continuidade nas políticas municipais. Contudo, o final de 2021 foi marcado por uma crise política suscitada pela rejeição da proposta de Orçamento de Estado, levando o Presidente da República a decidir pela dissolução da Assembleia da República e convocação de novas eleições para janeiro de 2022, as quais resultaram na recondução de António Costa à liderança do Governo, desta vez com uma maioria absoluta no parlamento.

Apesar de parecer que 2022 seria um ano de estabilidade, fosse em resultado dos processos eleitorais

descritos, fosse pela diminuição acentuada dos impactos da crise pandémica vivida nos dois anos anteriores; no mês de fevereiro, a invasão da Ucrânia por parte da Federação Russa alterou as perspetivas existentes, traduzindo-se num conjunto alargado de mutações globais. Entre os impactos que afetaram, mais diretamente, a nossa atuação, consideram-se o aumento do preço dos combustíveis, que marcou a fase inicial do conflito, bem como o exponencial aumento da inflação, a qual registava, no final de 2022, a variação homóloga de 9,6%.

Mas 2022 foi também um ano de mudanças para a Parques Tejo. A 31 de março, deu-se a tomada de posse do atual Conselho de Administração, o qual recebeu do Município a missão de renovar a empresa, preparando-a para assumir as novas competências previstas na alteração de Estatutos realizada em 2021, no âmbito da **implementação de soluções inovadoras** que permitam criar um verdadeiro **ecossistema de mobilidade sustentável** em Oeiras.





Esta é uma tarefa ambiciosa que é colocada à Administração e a todos os colaboradores da Parques Tejo. Contudo, temos de ter em vista que não somos uma empresa qualquer, nem Oeiras é só mais um município do país. Ao longo das décadas, **Oeiras afirmou-se como um pólo de inovação**, capaz de produzir conhecimento, de criar riqueza para as pessoas, de trazer desenvolvimento ao território e melhorar a qualidade de vida dos seus residentes. Novamente, queremos estar na linha da frente da inovação e da qualidade de serviço, trazendo para o nosso concelho o que de melhor se faz no mundo ao nível da mobilidade urbana, da inovação tecnológica e da sustentabilidade ambiental; mostrando, novamente, como um poder local responsável, atento às especificidades do território e das pessoas pode e deve ser um elemento ativo de modernidade e transformação.

Tal implica uma mudança estrutural na forma como nos apresentamos perante as pessoas. Neste sentido, conduzimos um **extenso trabalho de rebranding** destinado a transformar a nossa imagem, tornando-a mais **moderna e apelativa**; ao mesmo tempo que, para reforçar a proximidade com os nossos clientes, iniciámos os procedimentos necessários à instalação do **novo Centro de Atendimento ao Cliente** o qual foi inaugurado no mês de setembro.

Esta proximidade da Parques Tejo com os cidadãos passou também **pelo reforço significativo da nossa presença na esfera digital**, seja através da profunda reestruturação do website da empresa, o qual passou a permitir aos nossos clientes o **acesso remoto, simplificado e intuitivo** a grande parte dos nossos serviços; assim como se tem afigurado como uma importante plataforma de divulgação do nosso trabalho, num processo gerido pelo Departamento de Criatividade, criado no mês de setembro com o objetivo de otimizar essa dinâmica de contacto.

A implementação destas mudanças não é, contudo, um fim em si mesma, mas sim o início de um processo estrutural de digitalização da nossa atividade. Já no 4º Trimestre, iniciámos a transição dos nossos processos para a plataforma *iParque*, com funcionalidades mais apuradas; ao mesmo tempo que estamos a trabalhar para conseguir uma integração de sistemas que possibilite uma **efetiva digitalização de processos**, conferindo eficiência aos nossos serviços.

Para além da atenção dedicada às várias áreas de suporte da atividade empresarial, a empresa dedicou-se a promover mais e melhor mobilidade em Oeiras, antes de mais assegurando o cumprimento da sua função primordial de gerir e ordenar o estacionamento nas zonas urbanas do concelho, algo que se refletiu em vários alargamentos das ZEDL do concelho, as quais passaram a contar, no total, com **mais 2143 lugares de estacionamento regulado**.

Ainda neste âmbito, a Parques Tejo assumiu-se como uma das entidades executoras da estratégia do Município de promover a **construção de 14 novos parques** de estacionamento ao longo dos próximos anos; pelo que desenvolvemos um extenso trabalho de planeamento, revelado nos nossos projetos para construção de novos estacionamentos em Algés ou em Linda-a-Velha; bem como na execução dos trabalhos de adaptação do antigo Terminal Rodoviário, em Paço de Arcos, para acolher o novo Parque de Estacionamento dos Navegantes.

Em simultâneo, empenhámo-nos profundamente em **implementar serviços de mobilidade suave** em Oeiras, os quais se iniciaram no mês de novembro, após a assinatura de Acordos de Colaboração com três operadores privados do setor, que por esta via passaram a disponibilizar bicicletas e trotinetas elétricas partilhadas “sem doca” no território do concelho. Contudo, este lançamento foi antecedido por um extenso trabalho de ordenamento do território, que passou pela identificação de **mais de 200 hubs-pots**, os nossos **“ponto.move”**, únicos locais onde é possível iniciar ou finalizar as viagens, prevenindo a ocorrência de situações de abandono de veículos na via pública como as que se verificam noutros municípios do país.

Para além deste serviço, já em funcionamento, a Parques Tejo trabalhou também na elaboração dos projetos necessários à implementação da **futura rede municipal de bikesharing**, assente num serviço “com doca”, que se irá iniciar com um total de cinco estações e vinte bicicletas colocadas ao longo da Ciclovia Empresarial. Apesar de este projeto ter sido elaborado ao longo de 2022, a sua implementação só irá ocorrer em 2023.



Ainda ao que se refere à mobilidade urbana, deve ser destacado que o ano transacto foi muito marcado pelo trabalho que antecedeu a entrada em funcionamento, na Margem Norte da Área Metropolitana de Lisboa, da Carris Metropolitana, unificando os serviços de transporte rodoviário de passageiros em toda a AML a partir de 1 de janeiro de 2023; numa ambição transformadora da mobilidade que foi, desde o seu início, acolhida com entusiasmo por parte do Município de Oeiras, e também da Parques Tejo, que pretende, num futuro próximo, assumir maiores competências na supervisão e prestação de serviço de transporte rodoviário de passageiros.

2022 foi um ano de muita ambição, mas não nos esquecemos de que a Parques Tejo é, sobretudo, feita de pessoas. Neste sentido, mantivemos a nossa política de valorização dos nossos funcionários, fazendo da nossa empresa um local aprazível para os que aqui trabalham. Refira-se também que o quadro de pessoal da Parques Tejo foi, no ano transato, marca-

do pela entrada de novos colaboradores, possibilitando-se por essa via a integração de novas competências e conhecimentos, necessários à gestão dos serviços que foram e serão implementados.

Note-se também que foi no mês de setembro que decorreu a Assembleia Eleitoral que empossou a Comissão de Trabalhadores da Parques Tejo, E.M., órgão ao qual os Estatutos conferem um importante papel enquanto representante dos funcionários da empresa, e com que a Administração estabeleceu desde logo uma relação de trabalho muito frutuosa.

Decorrente de todos os factos descritos, o ano de 2022 ficou marcado por uma recuperação das contas da empresa, após dois anos marcados por uma diminuição de atividade, fruto da situação pandémica. Em consequência, em 2022, o Resultado Líquido do Exercício fixou-se no montante de €43.647. Os resultados financeiros da Parques Tejo refletem-se ainda nos seguintes indicadores:

**Volume de negócios****€3.098.746****Cash Flow Líquido****€330.105****EBITDA****€340.287****Liquidez Geral e a Liquidez Reduzida****2,32****EBIT****€53.830****Autonomia Financeira****87,1%****Margem do EBITDA****11%****Solvabilidade****6,77**



As atividades descritas e os indicadores a elas associados são demonstrativos do fio condutor da nossa ação, assente na conciliação entre a ambição que queremos colocar nos serviços prestados a todas e todos os Oeirenses, ancorados nos princípios da inovação tecnológica, coesão social e sustentabilidade ambiental; com a prudência exigida à gestão de uma empresa municipal.

Estamos certos de que este relatório exprime o trabalho realizado para aumentar a qualidade de vida de todas as pessoas; bem como para conseguir-se o pleno cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, sobretudo o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis; colocando Oeiras na linha da frente da inovação científica e tecnológica, da proteção social e da preservação do meio ambiente.



**Juntos  
movemos  
Oeiras.**

# 2 | INTRODUÇÃO

No cumprimento da legislação em vigor, nomeadamente a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, no seu Artigo 42.º; e do Código das Sociedades Comerciais, no seu Artigo 65.º; bem como nas disposições presentes nos Estatutos da Parques Tejo, E.M., elaborou-se o presente Relatório e Contas do ano de 2022, o qual, após aprovação pelo Conselho de Administração da Parques Tejo, E.M., será submetido à apreciação do Acionista único, a Câmara Municipal de Oeiras, acompanhado com o parecer do Fiscal Único – ROC.

De acordo com o legalmente estipulado, o presente documento integra uma descrição sumária da atividade conduzida pela empresa nas suas várias áreas de negócio, apresentando os dados quantitativos e qualitativos necessários à sua apreciação; informação sobre os projetos de inovação que se encontram perspetivados para implementação futura; bem como informação sobre o quadro de funcionários da empresa.

Mais se acrescenta que as informações apresentadas são acompanhadas pelos quadros, gráficos e figuras considerados necessários a uma correta e intuitiva apresentação das informações disponibilizadas; bem como dos seguintes documentos anexos ao Relatório:

- Balanço;
- Demonstração de Resultados;
- Anexo;
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio;
- Demonstração de Fluxos de Caixa;
- Certificação Legal de Contas;
- Relatório e Parecer do Fiscal Único.







# 3 | ÓRGÃOS SOCIAIS E ORGANIZAÇÃO INTERNA

A composição dos órgãos Sociais da Parques Tejo, E.M., apresenta a seguinte estrutura:

## ASSEMBLEIA-GERAL

- **Acionista Único** - Município de Oeiras

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- **Presidente (Executivo)**  
Rui Ribeiro Rei
- **Vogais (Não-executivos)**  
Mara Filipa Ribeiro Duarte  
Nuno Miguel Rodrigues Duarte Patrão

## FISCAL ÚNICO

- MC Godinho & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda (SROC n.º 246)
- representada por Maria do Céu Ferreira Godinho (ROC n.º 1420).

Ao nível da sua estrutura orgânica, a Parques Tejo organiza-se conforme se apresenta:





# 4 | ÁREAS DE NEGÓCIO

## 4.1. Fiscalização de Estacionamento

Ao longo do ano de 2022, a Parques Tejo manteve o seu compromisso de contribuir para a regulação do estacionamento em espaço urbano, com vista a obter-se um **correto ordenamento do território**, num trabalho multidimensional, assente numa dinâmica de proximidade que se concentra em sensibilizar os automobilistas a respeitarem as regras de estacionamento, evitando cometer, de forma consciente ou não, infrações que podem constituir um incómodo para outros utilizadores do espaço público.

Para o efeito, a Parques Tejo procurou, ao longo de 2022, reforçar de forma significativa as suas equipas de fiscalização apeada, o que se traduziu num aumento significativo do número de operacionais afetos ao Núcleo Operacional de Fiscalização (NOF), bem como no número de horas de formação destinadas à certificação de Agentes de Fiscalização de Estacionamento (AFE).

Subjacente a esta atividade encontra-se o objetivo de assegurar uma **maior rotatividade na utilização do estacionamento** na via urbana, assegurando a sua disponibilidade a todos os que necessitam deste bem escasso. Um dos instrumentos para se conseguir uma maior regulação é a aplicação de limites à duração dos períodos de estacionamento, de acordo com o estatuído em cada arruamento, em conformidade com as normas do Regulamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL).

Neste sentido, para responder à crescente procura de estacionamento no interior das várias localidades do concelho, e no seguimento de deliberações tomadas pela Câmara Municipal de Oeiras, a empresa procedeu ao alargamento de várias ZEDL do concelho.

Assim, no mês de janeiro, procedeu-se ao **alargamento da ZEDL de Paço de Arcos**, a qual abrangeu um total de 96 lugares de estacionamento, distribuídos pelos seguintes arruamentos:

- Rua José Moreira Rato, abrangendo 23 lugares.
- Rua Lino de Assunção, integrando 35 lugares;
- Rua Manuel Pinhanços, abrangendo 28 lugares;
- Rua Maestro Ferrer Trindade, totalizando 10 lugares.

Também durante o mês de janeiro a **ZEDL de Carnaxide** passou a integrar a Praceta António Boto, passando os 154 lugares de estacionamento aí situados a estar sujeitos a regulação. Já no mês de fevereiro foi aprovado o **alargamento da ZEDL de Algés à Praceta Alfredo Sousa**, representando num incremento de 134 lugares.

Já no mês de junho, foi implementado um **alargamento da ZEDL de Oeiras**, que passou a integrar a Rua José Diogo da Silva, com um total de 110 lugares de estacionamento. A mesma ZEDL recebeu um novo alargamento no mês de agosto, o qual abrangeu os seguintes arruamentos:

- Alameda do Alto da Barra, abrangendo 289 lugares;
- Rua Cidade do Mindelo, integrando 58 lugares;
- Rua Aljubarrota (desde a R. Inf. Santo à rotunda), integrando 20 lugares;
- Rua Dom João de Castro, abarcando 82 lugares;
- Rua São Pedro do Areeiro, abrangendo 31 lugares.

Em conjunto, também a **ZEDL da Orla Ribeirinha** foi alvo de alargamento, o qual abrangeu partes de alguns dos arruamentos acima mencionados, sendo esses:

- Alameda do Alto da Barra (paralela à Marginal), abrangendo 233 lugares;
- Rua Aljubarrota (da rotunda ao INATEL), abrangendo 18 lugares.



Ainda no mês de agosto, a Parques Tejo implementou o alargamento da **ZEDL de Linda-a-Velha** a um conjunto de bolsas de estacionamento nas imediações do Largo da Lagoa - zona caracterizada por uma grande procura de estacionamento, em resultado da presença no local de várias firmas empresariais e de um estabelecimento escolar - a saber:

- Bolsa adjacente à Av. Carolina Michaëlis, integrando 115 lugares;
- Bolsa adjacente à Rua Diogo Couto, abrangendo 91 lugares;
- Rua adjacente à Avenida Carolina Michaëlis, integrando 14 lugares.

Próximo do final de setembro, a Parques Tejo deu um novo impulso ao ordenamento e regulação do estacionamento no concelho de Oeiras, através do

alargamento da **ZEDL de Paço de Arcos ao Parque Empresarial Quinta da Fonte**, respondendo a reiteradas solicitações das empresas aí sediadas. O alargamento estendeu-se aos seguintes arruamentos, que passaram a constituir uma subzona da referida ZEDL:

- Rua Fonte da Caspolima, abrangendo 48 lugares;
- Rua da Quinta da Fonte; integrando 29 lugares;
- Rua Malhões, abarcando 195 lugares;
- Rua Quinta da Quintã, integrando 45 lugares;
- Rua Victor Câmara, totalizando 229 lugares;
- Rua Penha Alvas, sem lugares de estacionamento.

Já durante o mês de novembro, procedeu-se a um alargamento da **ZEDL de Caxias**, a qual passou a integrar os seguintes arruamentos:

- Estrada da Gibalta, integrando 11 lugares;
- Rua João Alves de Carvalho, com um total de 28 lugares;
- Rua Mauperrin Santos, abrangendo 3 lugares.

Ainda no mesmo período verificou-se um alargamento da **ZEDL de Linda-a-Velha** ao arruamento entre a Avenida 25 de Abril e a Rua Lusíadas, integrando um total de 41 lugares.

No total, no final do ano de 2022, considerando tanto os alargamentos mencionados como alguns trabalhos de reorganização do estacionamento nos arruamentos integrados nas diferentes Zonas, com vista a aumentar a disponibilidade de lugares nos mesmos, as várias ZEDL do concelho passaram a abranger **mais 2143 lugares de estacionamento** – um aumento de **18,62 %** em relação ao início do ano. Assim, no final de 2022, existiam **13 649 lugares de estacionamento regulado**, os quais se distribuem da seguinte forma:

Zona		Jan. 2022		Dez. 2022		Variação	
		Qt.	%	Qt.	%	Qt.	%
Algés	1	2 596	22,56	2 719	19,92	123	4,74
Dafundo	2	112	0,97	112	0,82	0	0
Miraflores	3	2 020	17,56	2 054	15,05	34	1,68
Linda-a-Velha	4	1 593	13,84	1 879	13,77	286	17,95
Carnaxide	5	2 376	20,65	2 540	18,61	164	6,9
Queijas	6	65	0,56	65	0,47	0	0
Caxias	7	63	0,55	105	0,77	42	66,67
Paço de Arcos	8	766	6,66	1 407	10,31	641	83,68
Porto Salvo	9	83	0,72	83	0,61	0	0
Oeiras	10	1 383	12,02	1 985	14,54	602	45,53
Orla Ribeirinha	11	449	3,9	700	5,13	251	55,9
		<b>11 506</b>		<b>13 649</b>		<b>2 143</b>	
						<b>18,62</b>	

A apreciação da evolução do número de lugares de estacionamento em cada ZEDL permite apurar a estratégia seguida ao longo de 2022 ao nível da regulação do estacionamento, o qual passou a abranger áreas de cariz empresarial – caso dos alargamentos ao Largo da Lagoa, em Linda-a-Velha; e ao Parque Empresarial Quinta da Fonte, em Paço de Arcos –, com vista a assegurar que aqueles que trabalham nestas zonas têm um acesso facilitado a estacionamento junto aos seus locais de trabalho.

Os alargamentos visaram também arruamentos com um perfil de utilização caracterizado por uma maior sazonalidade, como se verificou no alargamento da ZEDL da Orla Ribeirinha, na qual a taxa aplicada possui diferenciação sazonal, precisamente para acautelar essa situação.

A importante tarefa de regulação e fiscalização do estacionamento urbano procura garantir a rotatividade na utilização dos lugares na via pública, trazendo maior comodidade a todos os que necessitam de

os utilizar. Nesta ação, a Parques Tejo tem procurado articular-se com as atividades desenvolvidas pela Câmara Municipal e pelas Juntas de Freguesia e de União de Freguesia; como sucedeu aquando do S. Martinho, em que a empresa isentou de pagamento os veículos que estacionassem nas imediações dos eventos promovidos pela CMO, associando-se assim a esta celebração da vida cívica do Município.

Idêntica preocupação esteve na base da decisão da Parques Tejo de lançar uma Campanha de Natal, em colaboração com a Via Verde, no sentido de, entre 1 de dezembro e 8 de janeiro, se oferecerem duas horas grátis no primeiro estacionamento do dia aos utilizadores da aplicação Via Verde Estacionar; campanha que teve o duplo objetivo de promover o comércio local e a animação pública nas nossas



localidades, bem como o maior recurso a meios digitais de pagamento das taxas de estacionamento; e que se traduziu nos seguintes indicadores:


**78.618**
**estacionamentos efetuados ao abrigo da campanha**

**€69.274**
**oferecidos diretamente aos utilizadores**

**157.236**
**horas de estacionamento oferecidos**

**805**
**novos utilizadores da aplicação Via Verde Estacionar no Município de Oeiras**

Subjacente a todo o trabalho dos nossos agentes de fiscalização encontra-se um profundo espírito de missão e de serviço aos munícipes de Oeiras. Por esse motivo, aquando das intempéries de dezembro, que afetaram fortemente o nosso concelho, os nossos Agentes de Fiscalização de Estacionamento colocaram-se prontamente ao serviço das autoridades

des encarregues da situação para agirem na medida do possível na mitigação dos constrangimentos, nomeadamente nas operações de limpeza. Não são palavras vazias afirmar que estamos ao dispor dos munícipes, e é com a maior felicidade que encaramos o reconhecimento da dedicação dos nossos funcionários.



## 4.2. Dísticos e Contraordenações

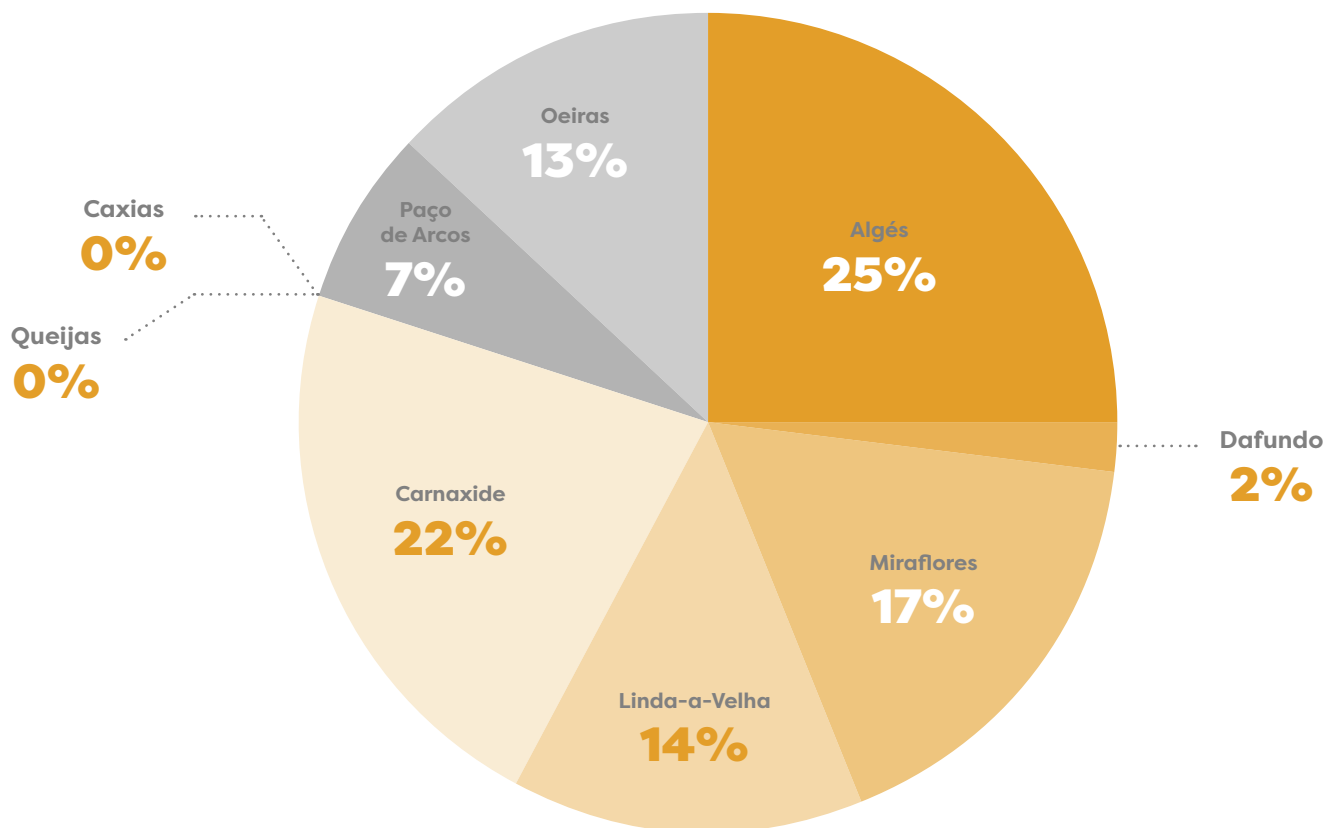
A emissão de Dísticos de Estacionamento é componente essencial da nossa atividade de regulação do estacionamento, pois permite salvaguardar as necessidades daqueles que residem e trabalham nas várias ZEDL do concelho, pelo que a Parques Tejo disponibiliza o serviço de emissão de várias modalidades de Dísticos, adequadas a diferentes propósitos.

A atribuição de Dísticos de Residente é aquela que possui maior expressão no cômputo geral do total de dísticos ativos, considerando-se que os mesmos têm a validade de dois anos. Neste sentido, ao longo de 2022, foram **atribuídos 10.508 Dísticos de Residente**, com especial destaque para as ZEDL de Algés e de Carnaxide.

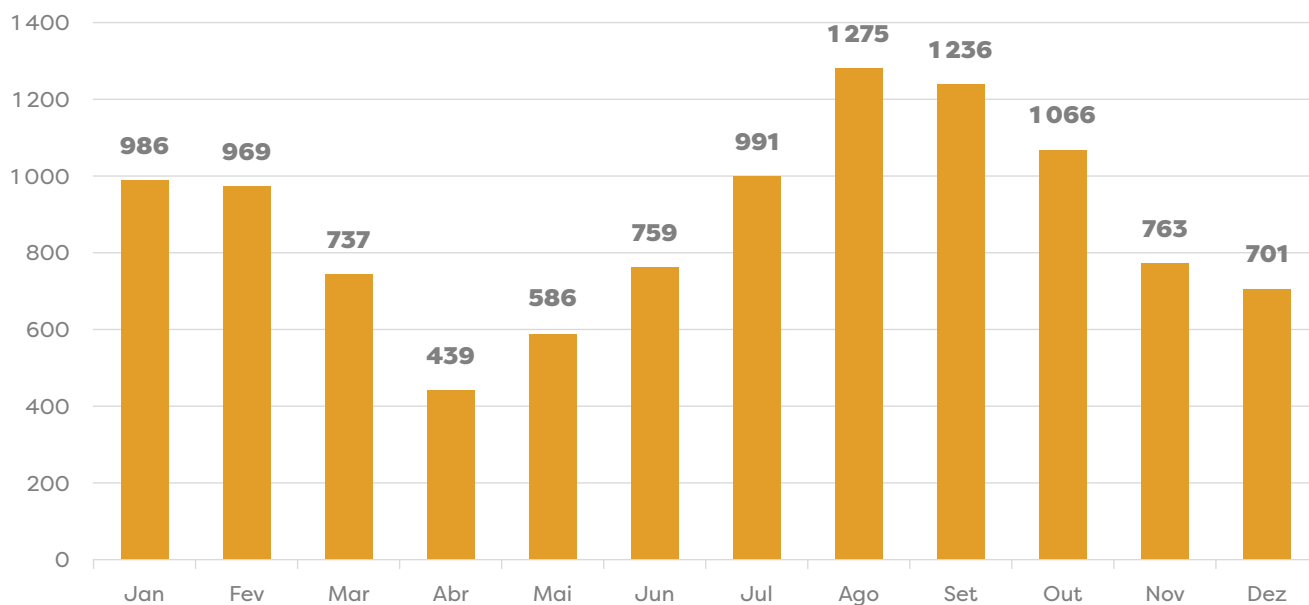
Dísticos de Residente - Atribuídos - 2022

Algés	Dafundo	Miraflares	Linda-a-Velha	Carnaxide	Queijas	Caxias	Paço de Arcos	Oeiras	TOTAL
2 679	196	1 820	1 524	2 306	38	9	709	1 317	<b>10 508</b>

Dísticos de Residente - Atribuídos - 2022



Observando a distribuição mensal da emissão dos Dísticos, verifica-se que foi nos meses de agosto e setembro que a mesma foi mais expressiva, algo decorrente, pelo menos em parte, dos alargamentos das ZEDL anunciados nos meses anteriores; bem como pela necessidade de renovação de Dísticos de Residente, os quais têm a validade de dois anos.



Considerando estes dados, no final de 2022 existiam **16.487 Dísticos de Residente ativos**. Novamente, as ZEDL de Algés e de Carnaxide concentram cerca de metade dos Dísticos existentes, sendo que, se consi-

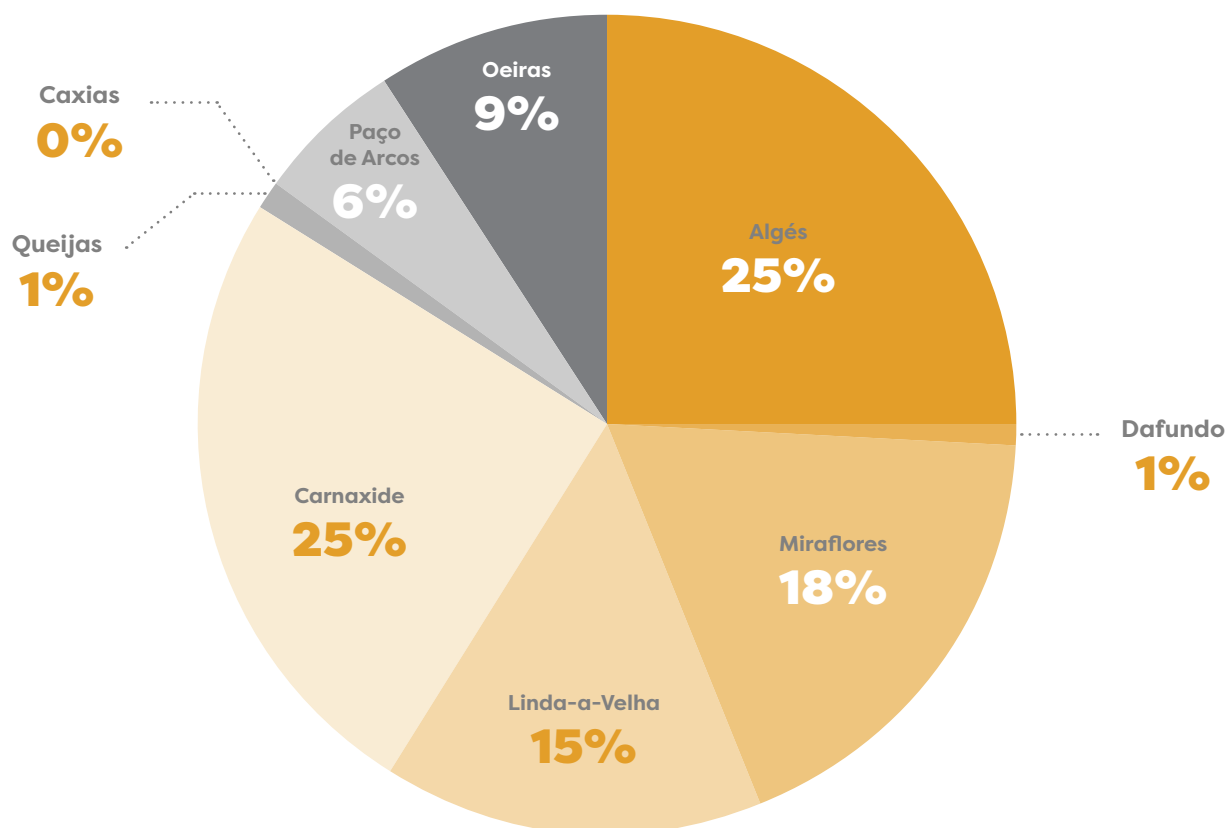
derarmos também as ZEDL de Miraflores e de Linda-a-Velha, verifica-se que cerca de 80% dos Dísticos de Residente se concentram nestas quatro zonas, marcadas por uma grande densidade populacional.



## Dísticos de Residente - Activos - 2022

Algés	Dafundo	Mirafleres	Linda-a-Velha	Carnaxide	Queijas	Caxias	Paço de Arcos	Oeiras	TOTAL
4 111	164	3 012	2 475	4 170	100	7	964	1 484	<b>16 487</b>

## Dísticos de Residente - Activos - 2022

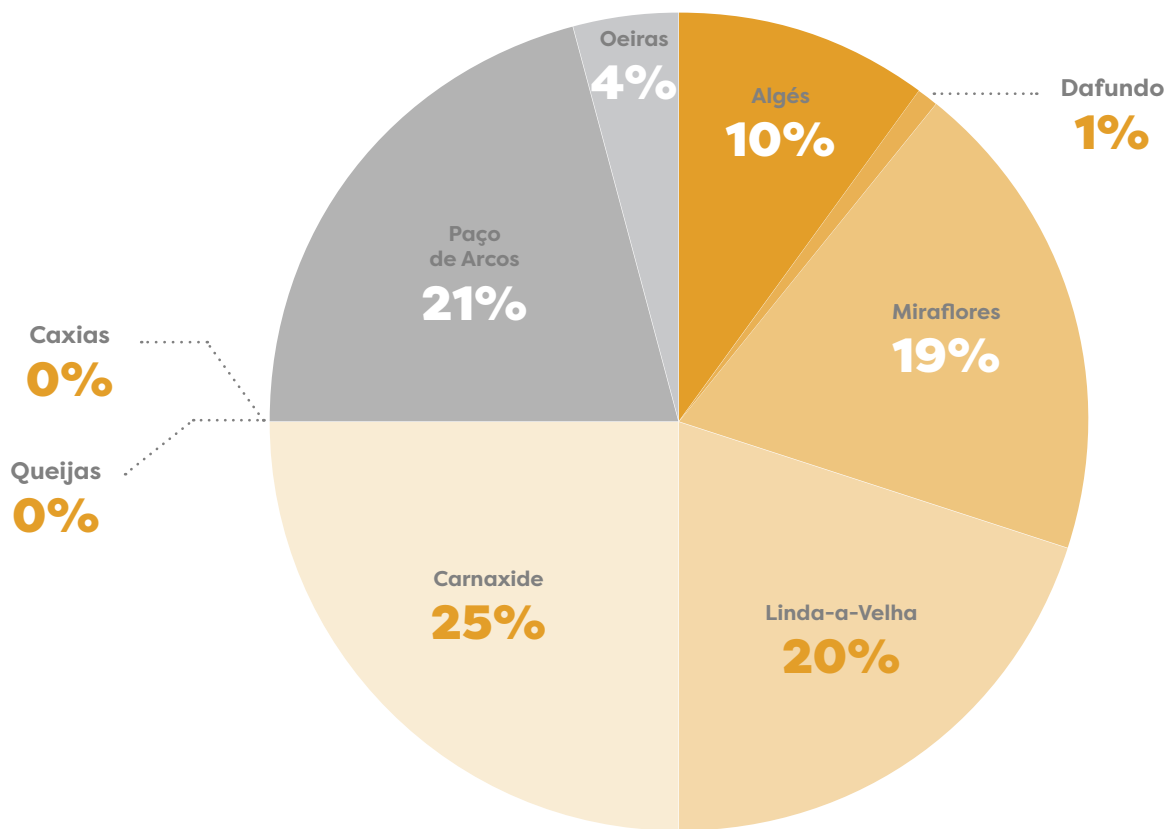


Para além das soluções para residentes, a Parques Tejo também emite **Dísticos de Empresa/Trabalhador** (entre os quais se incluem os Dísticos de Múltipla Utilização), tanto nas suas modalidades mensal como anual. A este respeito, verifica-se que, em 2022, foi **atribuído um total de 1.545 Dísticos nestas várias modalidades**, com principal destaque para as ZEDL de Carnaxide, Paço de Arcos, Linda-a-Velha e Mirafleres.

## Dísticos de Empresa/Trabalhador - Atribuídos - 2022

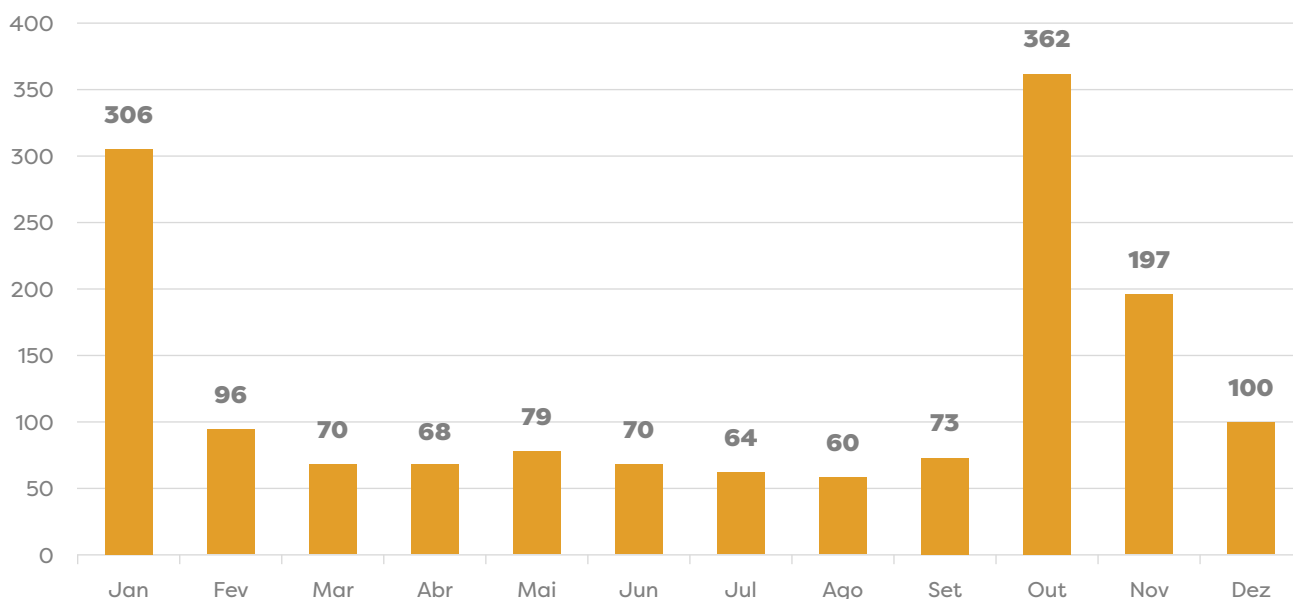
Algés	Dafundo	Mirafleres	Linda-a-Velha	Carnaxide	Queijas	Caxias	Paço de Arcos	Porto Salvo	Oeiras	TOTAL
156	13	283	313	390	0	0	325	1	64	<b>1 545</b>

## Dísticos de Empresa/Trabalhador - Atribuídos - 2022



Observando as distribuições mensais na emissão destes Dísticos, verifica-se que o mês mais relevante foi, inequivocamente, o de outubro, algo que se justifica pelo facto de, no final do mês anterior, a ZEDL de Paço de Arcos ter sido alargada ao Parque Empre-

sarial Quinta da Fonte, criando um aumento muito substancial na procura por Dísticos para Empresa/Trabalhador; bem como aumentando o peso relativo dessa zona na distribuição total dos Dísticos de Empresa/Trabalhador.





Ainda no âmbito da emissão de Dísticos de Estacionamento, registou-se ainda, ao longo de 2022, a emissão de **979 Dísticos Verdes**, reservados a veículos 100% elétricos, e que permitem o estacionamento em todo o concelho.

Para além de responder às necessidades de todos os que residem ou trabalham nas ZEDL do concelho a emissão de Dísticos de Estacionamento é, também, um instrumento para se responder a importantes fins sociais, como demonstrado pela prática há muito

seguida pela empresa de **emitir Dísticos para as viaturas de serviço das várias associações, IPSS e outras entidades do concelho**, de forma gratuita, ao abrigo do Art. 12º do Regulamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada do Município de Oeiras.

Assim, no final de 2022, verificava-se a existência de 81 Dísticos atribuídos a estas entidades, os quais distribuem da seguinte forma:

Associação	Nº viaturas
Centro Social Paroquial de Nova Oeiras	7
ACECOA	1
ACES Lisboa Ocidental e Oeiras	3
Associação Solidariedade Social Rui Eloy	8
Associação de Reabilitação e Integração Ajuda	3
Associação de Moradores do Bairro 25 de Abril	3
Associação de Solidariedade Social AMGS Algés	1
Banco Local de Voluntariado de Oeiras	2
Bombeiros Voluntários de Algés	1
Centro Paroquial de São Romão de Carnaxide	2
Centro Paroquial Paróquia de Cristo Rei de Algés	8
Centro Social Paroquial de Oeiras	5
Centro Social Paroquial de N. Sra. do Cabo	5
Centro Solidariedade Social de Oeiras	3
Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce	4
Instituto São João de Deus	3
IPSS Novo Futuro Algés	1
Jardim de Infância N. Sra. das Graças	1
Projeto Família Global	2
Santa Casa da Misericórdia de Oeiras	16
Profissional de saúde de Linda-a-Velha	1
Diretora Agrupamento de Escolas de Miraflores	1

De referir ainda que, no âmbito do mesmo artigo do Regulamento das ZEDL do Município de Oeiras, verificava-se a existência de 58 autorizações de estacionamento atribuídas a viaturas ao serviço da Câmara Municipal de Oeiras; bem como a 4 veículos dos SIMAS; a 3 viaturas das Juntas de Freguesia e União de Freguesia do concelho.

Por fim, devem ser mencionados os pedidos referentes a autorizações para ocupação excecional de lugares na via pública, as quais podem ser requeridas à Parques Tejo por todos os munícipes que fundamentem o motivo do seu pedido. Neste sentido, ao longo de 2022, verificaram-se **232 pedidos de ocupação de lugares tarifados**, abrangendo um total de **917 lugares**, os quais, no seu agregado, se encontraram sujeitos a esta modalidade de utilização por 2.421 dias.

Não nos esqueçamos, também, do nosso papel enquanto empresa socialmente responsável. Neste sentido, a Parques Tejo facilitou os requisitos para atribuição de Dísticos de Residente a cidadãos refugiados, considerando não só o fluxo decorrente do conflito na Ucrânia, mas também das muitas outras pessoas que procuram em Portugal e em Oeiras a segurança de que carecem nos seus países de origem.

Também neste âmbito, a Parques Tejo solidarizou-se com os cidadãos mais duramente afetados pelas intempéries do mês de dezembro, que afetaram particularmente a Baixa de Algés; sendo que na empresa, no imediato, tomou a decisão de isentar de emolumentos as substituições temporárias de matrícula de viaturas de residentes que tivessem sido afetados pelas inundações, apoiando assim os munícipes neste momento de maior fragilidade.

Outra vertente das nossas competências na regulação do estacionamento prende-se com a função enquanto entidade autuante no que respeita às infrações registadas nas ZEDL do município de Oeiras, procedendo ao levantamento de autos de contraordenação, tratando da emissão, envio e gestão dos mesmos, bem como comunicando à Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) as informações necessárias à tramitação dos processos.

Assim, durante o ano de 2022, a Parques Tejo procedeu à emissão de um total de **34.372 avisos por falta de pagamento**, que se traduziram no **levantamento de 21.474 autos de contraordenação**, mais que triplicando os valores registados em 2021.

	2021	2022	Variação 21-22
Autos de Denúncia a Aguardar Identificação Voluntária	506	2 942	481%
Notificações de Autos de Contraordenação	5 553	8 146	47%
Avisos	12 808	34 372	516%
Contraordenações	5 063	21 474	324%
Bloqueios	3 574	6 344	78%
Reboques	888	1 227	38%

Na sequência dos referidos processos contraordenacionais, a empresa procedeu ao envio de **3.328 pedidos de identificação de condutor, 8.146 notificações** nos termos do auto de contraordenação por correio registado, e também 2.586 notificações por correio normal, visto não terem sido levantadas aquando do envio por correio registado. De notar que, no final de 2022, existiam ainda 2.942 autos de denúncia a aguardar identificação de condutor.

Ainda neste âmbito, foram **registados 13.338 lotes de pagamentos de autos de contraordenação** no portal de serviços da ANSR-SIGA; bem como foram enviados a esta entidade 16 originais de autos.

De referir-se ainda os valores relativos ao bloqueio de veículos, os quais registaram um aumento substancial; muito embora os números relativos a reboques tenham assinalado uma subida menos acentuada.

Também no âmbito da nossa atividade, é de se assinalar os vários acessos à Base de Dados do Registo Automóvel, destinados a identificar os proprietários das viaturas, incluindo aquelas abandonadas no Parque de Viaturas Abandonadas em Carnaxide, e que registaram um aumento muito significativo – três vezes o valor do ano de 2021 –, derivado do alargamento e intensificação da fiscalização nas ZEDL; bem como apreendemos 31 documentos, no âmbito do definido no Código da Estrada.

	2021	2022	Variação 21 - 22
Documentação Apreendida	24	31	29%
Gestão de Viaturas Abandonadas	63	82	30%
Acesso à Base de Dados do Registo Automóvel (ITIJ)	3 026	9 039	199%

Por último, e de acordo com Artº 165º do Código da Estrada e do Artº 42 do nosso Regulamento, a Parques Tejo preparou 17 processos de abate de viaturas que estavam em condições de serem desmanteladas.

Fruto da nossa atividade de ordenamento e regulação do estacionamento, são várias as reclamações que são rececionadas pelos nossos serviços. Neste sentido, em 2022, a Parques Tejo recebeu **2.914 reclamações**, sendo que a quase totalidade das mesmas se referem a coimas aplicadas devido

a infrações ao Código da Estrada, nomeadamente o estacionamento sobre os passeios, nas faixas de rodagem, ou em lugares reservados a pessoas com deficiência motora; e à apreciação que os utentes fazem das mesmas.

Entre as reclamações contam-se também um pequeno número de queixas relativas a Dísticos de Estacionamento, relacionadas sobretudo com coimas por estacionamento em ZEDL diferente daquela para a qual a viatura possui dístico atribuído.

	2021	2022	Variação 21 - 22
Reclamações - Dísticos	78	81	4%
Reclamações - infrações ao Código da Estrada	1 348	2 775	106%
Reclamações ASAE	42	58	38%
<b>TOTAL</b>	<b>1 469</b>	<b>2 914</b>	<b>98%</b>

## 4.3. Estacionamento fechado

Para além de fiscalizar o estacionamento na via pública, a Parques Tejo é também responsável pela gestão de um conjunto de parques de estacionamento cobertos, a saber:

- Parque do Mercado Municipal de Queijas;
- Parque do Centro Cívico de Carnaxide;
- Parque de Nossa Senhora das Graças;
- Parque de Estacionamento do Parque dos Poetas.

A utilização dos parques de estacionamento cobertos é possível em duas modalidades: o regime de utilização personalizada (vulgo avenças), praticado nos quatro parques; e o regime de rotatividade com pagamento por fracção de tempo, apenas praticado no Parque do Centro Cívico de Carnaxide e no Parque de Estacionamento do Parque dos Poetas.

Considerando-se apenas os regimes de utilização personalizada, pode verificar-se que as avenças mais requeridas são as que permitem o estacionamento pelo período de 24 horas, tanto para automóveis como para motocicletas; com exceção no Parque Nossa Senhora das Graças, dado que a presença de muitas empresas nas imediações faz com que as avenças diurnas sejam objeto de grande procura.

O recurso a regimes de utilização personalizada dos Parques é ainda reforçado pela prática corrente da nossa empresa de adaptar alguns lugares para o estacionamento de motocicletas, ao rácio de três motos por lugar, permitindo por essa via ampliar a capacidade de estacionamento e criar soluções mais efetivas para os municípios.





Todos os parques cobertos geridos pela Parques Tejo admitem os regimes de utilização personalizada, vulgo avenças; ao passo que o regime de rotatividade com pagamento por fracção de tempo apenas está disponível no Parque do Centro Cívico de Carnaxide e no Parque de Estacionamento do Parque dos Poetas.

Considerando-se os regimes de utilização personalizada, verifica-se que a modalidades mais requeridas, tanto para automóveis como para motociclos, são as avenças de 24 horas. A exceção prende-se

com o Parque de N. Sra. das Graças, o qual tem uma grande procura de avenças diárias, motivada sobretudo por empresas que se encontram instaladas nas suas imediações. O recurso a este regime é ainda potenciado pela prática adotada já há vários anos pela Parques Tejo de subdividir alguns lugares, destinando-os para o estacionamento de motociclos, de forma a rentabilizar ao máximo o espaço existente.

Neste sentido, no final de 2022, existiam **684 avenças** nos parques de estacionamento cobertos, distribuídas do seguinte modo:

Modalidades Avenças - 31/12/2022				
	Parque Carnaxide	Parque N.S.Graças	Parque Poetas	Parque Queijas
Carro Duplo 24H	-	-	-	31
Carro 24H	137	68	202	41
Carro Diurna	1	57	1	0
Carro Noturna	1	1	5	1
Moto 24H	47	27	50	12
Moto Diurna	0	0	0	0
Moto Noturna	0	1	0	1
<b>Total</b>	<b>186</b>	<b>154</b>	<b>258</b>	<b>86</b>

Atendendo aos valores descritos, é possível apurar que os Parques possuem **taxas de ocupação bastante elevadas**, muito próximas do seu potencial máximo. Os valores são mais modestos no Parque de Estacionamento do Parque dos Poetas, contudo,

deve ser referido que o estacionamento em rotatividade é muito expressivo neste parque, enquanto que os demais se encontram dedicados aos serviços de avença, explicando-se por essa via os valores de ocupação mais reduzidos.

Ocupação Média - Anual			
	2021	2022	Variação
Parque Carnaxide	97,8%	99,8%	2,1%
Parque N. Sra. Graças	91,7%	96,7%	5,4%
Parque Poetas	52,1%	66,2%	27,1%
Parque Queijas	98,0%	99,9%	2,0%

A estes parques irá juntar-se, no início de 2023, o Parque dos Navegantes, no antigo Terminal Rodoviário de Paço de Arcos, dotando esta localidade deste importante serviço, necessário para se alcançar um maior conforto para os residentes e todas as pessoas que recorrem aos transportes públicos naquela importante interface.

De referir que também na ocupação dos Parques Cobertos a Parques Tejo tem procurado responder

às necessidades sociais existentes. Assim, no Parque de Estacionamento do Centro Cívico de Carnaxide, 7 lugares encontram-se reservados para viaturas de serviço da Junta de Freguesia da UF de Carnaxide e Queijas; situação que se replica no Parque do Mercado de Queijas, com 11 lugares reservados para a Junta de Freguesia, e um atribuído à Associação de Dadores Benévolos de Sangue da Paróquia de Queijas.

## 4.4. Espaço público

A preocupação com o ordenamento do espaço público é um dos elementos centrais da estratégia de futuro do Município de Oeiras, de que a Parques Tejo é uma das entidades executantes, de criar 14 novos parques de estacionamento nos próximos anos, num total de cerca de 2800 novos lugares, melhorando de forma substantiva a mobilidade no nosso concelho.

Neste processo, a disponibilidade de estacionamento adquire uma relevância particular. Criar parques de estacionamento, tanto cobertos como à superfície, permitem a deslocação dessa atividade para

espaços destinados a esse efeito, abrindo espaço a que a via pública possa ser utilizada para outros propósitos, promotores de uma maior vivência cívica da nossa comunidade.

Neste sentido, ao longo de 2022, a Parques Tejo esteve profundamente envolvida na elaboração dos projetos de construção de novos parques, devidamente equipados no sentido de proporcionar estacionamento confortável e seguro a todas as pessoas que dele necessitam.

Entre os principais projetos contam-se os seguintes:

### 1. ESTACIONAMENTO AVENIDA (Av. dos Bombeiros Voluntários) - Algés

**Número previsto de lugares:** 160 lugares, com possibilidade de se chegar aos 200

**Investimento previsto:** €500.000,00

**Fases de execução:** Elaboração de projeto nos 2º e 3º Trimestres de 2022; início de procedimentos no 4º Trimestre; início dos trabalhos de construção no 1º Trimestre de 2023.



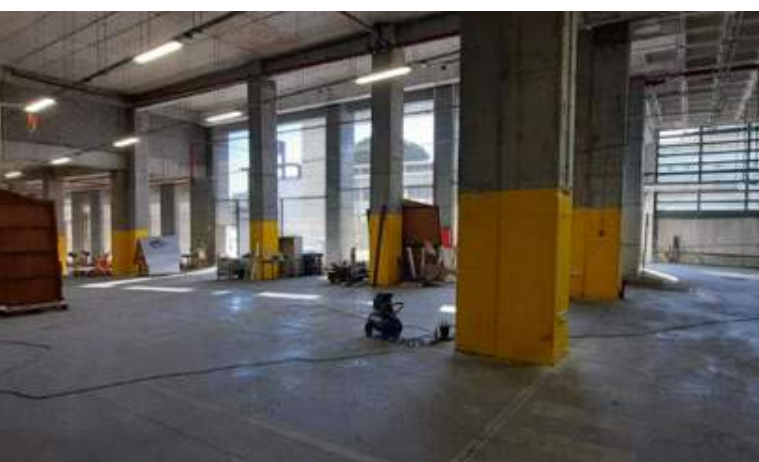
## 2. ESTACIONAMENTO DOS LUSÍADAS

Linda-a-Velha

Número previsto de lugares: Cerca de 360 lugares

Investimento previsto: €200.000,00

Fases de execução: Elaboração de projeto nos 2º e 3º Trimestres de 2022; início de procedimentos no 4º Trimestre; início dos trabalhos de construção no 1º Trimestre de 2023.



Em todos estes projetos, a Parques Tejo tem procurado integrar a dimensão de sustentabilidade ambiental. Assim, durante o ano de 2022, particularmente a partir do 3º Trimestre, desenvolvemos projetos relativos à instalação de postos de carregamento de veículos elétricos – os nossos “*ponto.e*” – nos vários parques de estacionamento geridos pela empresa, algo que se irá concretizar a partir de 2023.

## 3. PARQUE DOS NAVEGANTES (1ª Fase)

Paço de Arcos

Número previsto de lugares: 56

Investimento previsto: €250.000,00

Fases de execução: Elaboração de projeto no 2º Trimestre; procedimentos e trabalhos de obra nos 3º e 4º Trimestres; entrada em funcionamento no 1º Trimestre de 2023.

Para além destas empreitadas, mais vultuosas, devem ainda ser considerados os **trabalhos regulares de manutenção das ZEDL** do concelho, nomeadamente ao nível da colocação de sinalização, vertical e horizontal; da limpeza e desmatagem de alguns espaços verdes; bem com da manutenção de passeios e lancis, de forma a garantir a segurança de peões e automobilistas.





O trabalho de ordenamento do território não se limitou à regulação do estacionamento automóvel. Pelo contrário, aquando da preparação do lançamento dos serviços de mobilidade suave no concelho de Oeiras, uma das nossas preocupações centrais foi a de assegurar que os mesmos se articulavam de forma harmoniosa com o espaço público e com as várias atividades que aí se desenvolvem.

Para o efeito, durante os meses que antecederam a entrada em funcionamento dos serviços de partilha de trotinetas e bicicletas elétricas, a Parques Tejo procedeu à identificação e marcação de **mais de 200 hubspots** – os nossos “**ponto.move**” – em todas as freguesias do concelho, com um custo de €30.000,00.

A marcação dos “*ponto.move*”, através tanto de sinalização vertical como horizontal, visou alcançar-se uma série de objetivos estratégicos. Antes de mais, ao definir-se estes locais como os únicos onde é possível iniciar e terminar as viagens, procurou impedir-se o fenómeno identificado noutros municípios ao nível do abandono das trotinetas e das bicicletas na via pública, prejudicando dessa forma os restantes usufrutuários da mesma.

Em simultâneo, a dispersão dos *hubspots* por todo o território municipal permitiu a existência de uma maior capilaridade da rede em torno da qual se articulam os serviços de mobilidade suave, criando maior equidade no acesso aos mesmos por parte de todos os munícipes, algo que não aconteceria caso a rede se limitasse a cobrir parte do território, tornando-a menos eficiente.

A estratégia de implementação de serviços de mobilidade suave no concelho de Oeiras apenas se justifica na sua plenitude quando se consideram os projetos municipais de ampliar a rede municipal de ciclovias em pelo menos 50 novos quilómetros, sempre que possível segregados do trânsito automóvel, criando assim as necessárias condições de segurança para todos os que circulam de bicicleta ou em trotineta.





Mas para além da extensa atividade desenvolvida ao nível do ordenamento do espaço público, a Parques Tejo investiu também na modernização e qualificação dos espaços onde se desenvolve a atividade da empresa.

Assim, ao longo do 2º e 3º Trimestres, desenvolveu-se a conceção do projeto e os **trabalhos de adaptação de duas lojas** do Centro Comercial Dolce Vita Miraflores para receberem o nosso **Centro de Atendimento ao Cliente**; uma empreitada com um custo de cerca de €86.000,00, a qual dotou este espaço das valências técnicas necessárias à eficiência dos serviços, bem como garantindo o conforto dos nossos colaboradores.

A instalação de parte dos nossos serviços, principalmente o atendimento ao público, neste Centro de Atendimento pautou-se pelo objetivo de reforçar a nossa proximidade com os munícipes de Oeiras, bem como trazer maior transparência ao nosso trabalho, que se desenvolve preferencialmente junto das pessoas, e não afastados daqueles que são os beneficiários da nossa ação.

Do mesmo modo, os nossos serviços desenvolveram, ao longo do 3º e 4º Trimestres, os projetos dos **trabalhos de remodelação** tanto dos espaços onde se encontra a nossa **Sede, em Miraflores** – incluindo já a fração 10B, adquirida no mês de outubro; como da **Base Operacional, em Carnaxide**, por forma a adaptá-los às necessidades de uma empresa em crescimento e atenta às necessidades de todos os que aí trabalham.





## 4.5. Mobilidade suave

2022 foi o ano em que se iniciou a **prestação de serviços de mobilidade suave**, com vista a promover-se a transição para uma mobilidade mais sustentável; num trabalho decorrente de um extenso processo de planeamento prévio, que visou, como antes referido, garantir o correto ordenamento do espaço público e a convivência normal entre diferentes meios de transporte, complementares entre si, nas nossas localidades.

Este foi um processo complexo, que implicou não apenas o trabalho de identificação e marcação no terreno dos *hubspots* em torno dos quais se articulam os serviços, mas também na discussão que permitiu a assinatura de Acordos de Colaboração com um conjunto de operadores privados que mostraram interesse em iniciar a prestação de serviços de mobilidade suave no concelho.

O modelo consensualizado entre a Parques Tejo e os três operadores privados envolvidos nesta fase inicial – a BOLT; a Bird; e a Superpedestrian, detentora da marca LINK – permitiu **acautelar um conjunto de situações relevantes** para a prestação dos serviços. Assim, apesar de os equipamentos serem da propriedade e da responsabilidade destas empresas, sendo a sua requisição efetuada através das aplicações, de acordo com os tarifários e os Termos e Condições estabelecidas por cada uma delas; ficou estabelecido que as viagens apenas se poderiam iniciar e concluir nos “*ponto.move*”; bem como que a Parques Tejo seria um elemento ativo na fiscalização das operações, dando aos nossos Agentes de Fiscalização

a capacidade de removerem equipamentos que se encontrem abandonados na via pública.

Do mesmo modo, foi prevista a cedência, pelos operadores, das API (*Application Programming Interface*) necessárias à integração dos serviços na **aplicação de mobilidade “Oeiras Move”**, que se encontra em desenvolvimento, permitindo a consulta dos dados relativos ao número de equipamentos disponível em cada “*ponto.move*”, bem como o desbloqueio dos mesmos e respetivo pagamento, trazendo maior comodidade aos utilizadores dos serviços.

A prestação dos serviços de mobilidade suave iniciou-se no dia 9 de novembro, sendo assinalada com um evento que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Dr. Isaltino Moraes; da Dra. Joana Baptista, Vereadora titular dos pelouros da Mobilidade e Transportes; bem como de representantes das Juntas de Freguesia do concelho e dos operadores responsáveis pelos equipamentos.



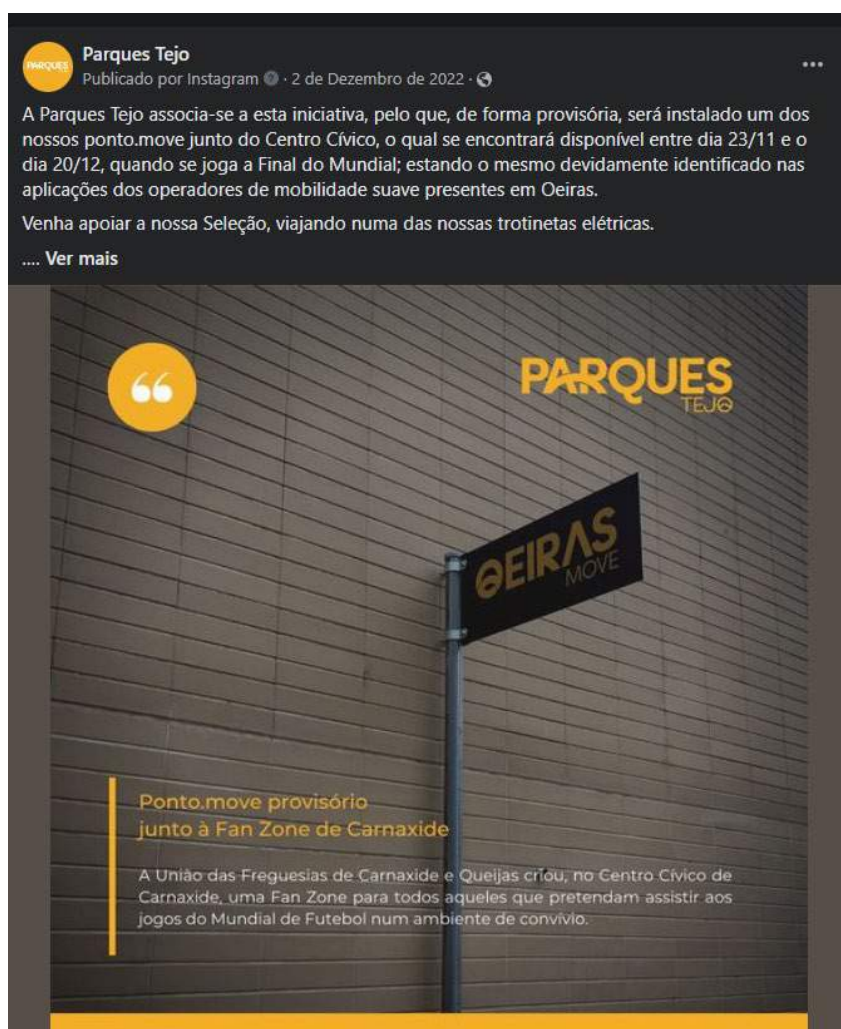
Desde logo, foi-nos possível perceber que esta foi uma aposta bem-sucedida do Município, expressa desde logo nos **elevados indicadores de utilização** registados na primeira semana, e que se mantiveram constantes.

Neste sentido, entre a data de lançamento dos serviços e o dia 31 de dezembro de 2022, registaram-se os seguintes indicadores de utilização:

	Bolt	Bird	Link	TOTAL
Viagens iniciadas em Oeiras	15.656	2.233	3.139	<b>21.028</b>
Distância percorrida (km)	28.070	3.931	6.121	<b>38.122</b>
Tempo total de viagem (min)	150.464	26.100	29.520	<b>206.084</b>
CO2 evitado (kg)	2.621	577	653	<b>3.851</b>

Apesar de recente, os dados permitem-nos já obter algumas conclusões. É possível perceber-se que as viagens têm uma **duração média limitada**, na ordem dos **10 minutos**; e que as distâncias médias por viagem são relativamente curtas, a rondar os **2 quilómetros**. Tal é demonstrativo de que estes equipamentos têm sido utilizados para o seu propósito fundamental – assegurar deslocações mais rápidas em espaço urbano com uma pegada energética muito reduzida; o que justifica a nossa decisão de criar uma **grande dispersão de “ponto.move” por todo o território municipal**.

Também a este nível temos procurado articular a distribuição dos *hubs* às necessidades percebidas, nomeadamente através da **colocação de “ponto.move” provisórios**, como sucedeu entre os dias 23/11 e 20/12, junto ao Centro Cívico de Carnaxide, onde, por decisão do Executivo da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, se encontrava a *Fan Zone* para todos os que quisessem assistir aos jogos do Campeonato do Mundo de Futebol.



É ainda de se referir o número e teor de mensagens encaminhadas aos nossos serviços sobre o funcionamento da mobilidade suave em Oeiras. Deste modo, no período em apreço, foram recebidas **14 mensagens** da parte de munícipes, dirigidas diretamente à Parques Tejo ou encaminhadas por outras entidades, como os serviços camarários ou a Polícia Municipal de Oeiras; as quais visavam, entre outros assuntos, questionar sobre o funcionamento dos serviços, bem como a **sugerir localizações para a instalação de novos “ponto.move”**, reveladoras da adesão dos munícipes a esta solução de mobilidade.

A maioria das mensagens destinava-se, contudo, a assinalar aos nossos serviços algumas ocorrências, nomeadamente sobre equipamentos abandonados de forma indevida na via pública; as quais, além de **revelarem a preocupação dos munícipes de Oeiras** com a qualidade do espaço público, permitem-nos também tomar as diligências necessárias com maior agilidade.

Exposições sobre mobilidade suave	4º Trimestre 2022	
	Nº	%
Pedidos de esclarecimento	2	14
Queixas/reclamações	9	64
Sugestões	3	22
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>100</b>

Para além destes aspetos, devemos considerar também os vários projetos que temos em curso. Ao longo do último trimestre de 2022, desenvolvemos um relevante trabalho de planeamento relativo à **rede municipal de bikesharing**, a qual começará a ser implementada em 2023 e que, no seu lançamento, contará com um total de 11 estações e mais de 50 bicicletas, que serão colocadas ao longo da Ciclovía Empresarial, que liga Paço de Arcos ao Lagoas Park; na Ciclovía da Medrosa, inaugurada no ano passado; e também junto a algumas das praias do concelho.

Adicionalmente, está ainda prevista a instalação, por parte da BOLT, de um conjunto de **estações multimodais de segunda geração**, as quais permitem o carregamento tanto de trotinetes como de bicicletas, sendo que Oeiras será a pioneira na instalação destes equipamentos; numa ação que colocará o nosso concelho na linha da frente das soluções de mobilidade urbana sustentável, algo que também irá suceder durante o ano de 2023.



## 4.6. Transporte rodoviário de passageiros

### A Carris Metropolitana chegou a Oeiras.

Mais mobilidade e mais proximidade.



Aquando da alteração de Estatutos da Parques Tejo, em 2021, uma das competências que o Município de Oeiras atribuiu à Parques Tejo foi a de **“operar serviço público de transporte urbano municipal de passageiros”**. Esta missão reveste-se de grande importância, na medida em que os transportes coletivos são incontornáveis na diminuição do peso relativo do automóvel particular na repartição modal de transportes.

Neste âmbito, deve ser destacado todo o trabalho desenvolvido previamente à **entrada em funcionamento da Carris Metropolitana** a 1 de janeiro de 2023, sob responsabilidade dos Transportes Metropolitanos de Lisboa, e encontrando-se as operações na Área 1, onde se encontra o nosso concelho, concessionadas à Viação Alvorada, empresa resultante da fusão entre a Vimeca e a Scotturb.

Todavia, a participação do Município na construção de políticas de mobilidade à escala metropolitana, das quais se espera uma melhoria substantiva dos

serviços de transporte; não é nem pode ser inibidora da procura das soluções mais adequadas ao contexto municipal, motivo pelo qual se encontra perspetivada a **criação de carreiras urbanas de proximidade**, que possibilitem ligar os principais centros urbanos, os parques empresariais e as interfaces de transporte público, respondendo por essa via às necessidades existentes. Assim, ao longo do 4º Trimestre, a Parques Tejo iniciou o planeamento dessas soluções de transporte, contando-se que as mesmas sejam implementadas ao longo do ano de 2023.

Estes vários projetos irão impactar na estrutura da Parques Tejo, nomeadamente através da sua constituição enquanto Autoridade de Transportes do Município de Oeiras, possibilitando a integração na empresa das competências necessárias ao desenvolvimento de um ecossistema de mobilidade sustentável que seja capaz de servir melhor as necessidades de todas as pessoas que vivem, estudam, trabalham ou visitam Oeiras.

# 5 | ÁREAS DE SUPORTE

## 5.1. Gestão de Pessoas

A política de recursos humanos da Parques Tejo também foi objeto de transformações durante o ano de 2022. Partindo de um historial consolidado enquanto empresa preocupada em assegurar a todos os seus colaboradores um ambiente de trabalho que favoreça o seu potencial e dedicação no serviço aos munícipes de Oeiras, a Administração procurou desenvolver uma estratégia focada nas pessoas, capaz de adequar a estrutura da Parques Tejo às suas novas competências no domínio da mobilidade urbana.

Essa estratégia refletiu-se num crescimento sustentado do quadro de pessoal da Parques Tejo, fruto da integração de profissionais qualificados em vários domínios que, pela heterogeneidade de conhe-

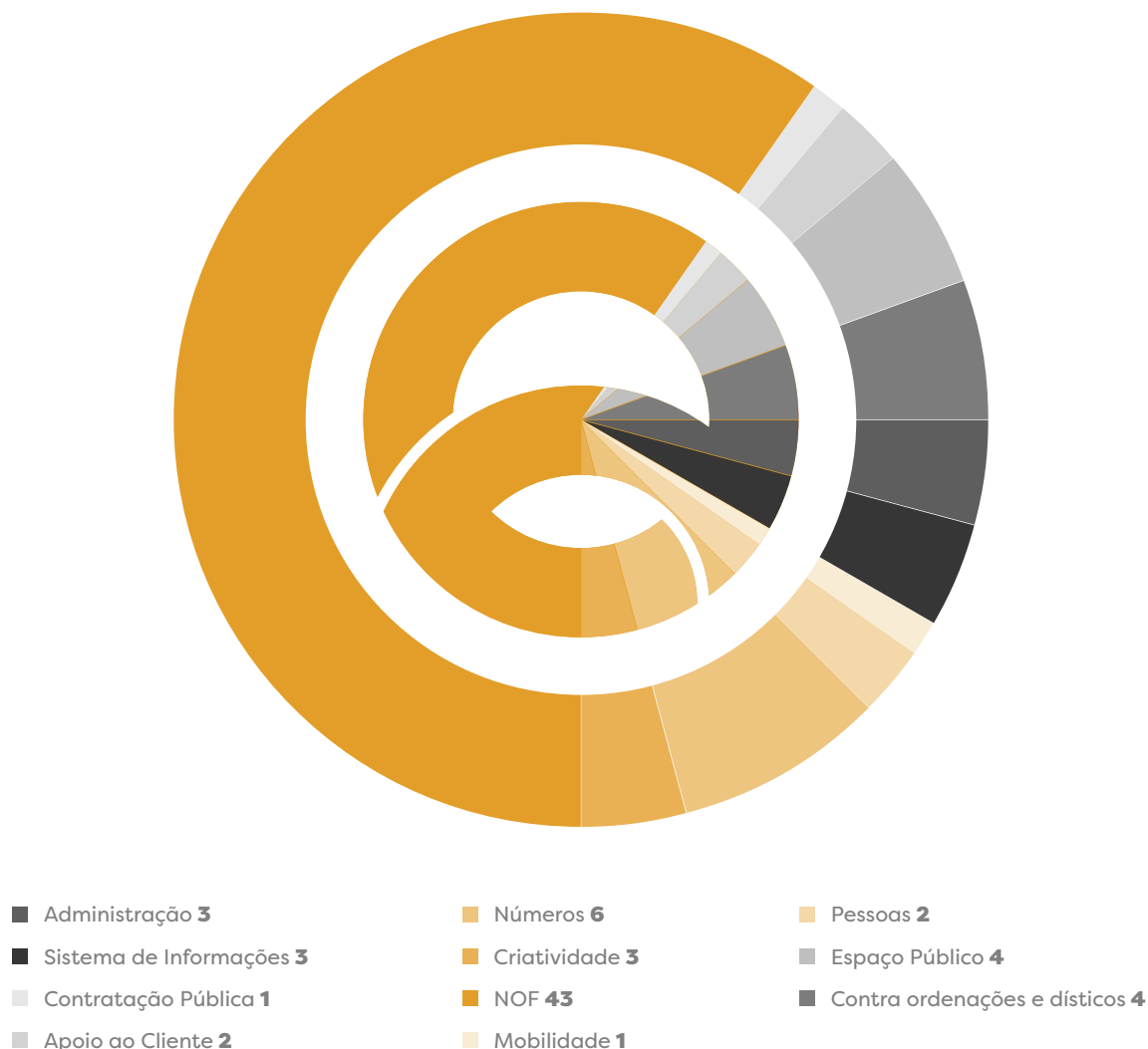
cimentos e experiências, possibilitam o aporte de maior valor aos projetos desenvolvidos, algo fomentado também pela promoção da multidisciplinaridade na constituição das equipas de trabalho.

Neste sentido, o quadro de pessoal da Parques Tejo, que era constituído por 55 trabalhadores no início de 2022, contava com um total de **72 colaboradores** no final de dezembro último, traduzindo estes valores um aumento de **23,6%** face ao final do ano anterior. Mais detalhadamente, verificou-se a **entrada de 31 pessoas** no quadro de pessoal da Parques Tejo, ao mesmo tempo que se verificou a **saída de 13 funcionários**. Das 31 contratações referidas, 28 permaneceram até ao final do ano, tendo 14 destes renovado os seus contratos por mais seis meses.



No sentido do exposto, no final de 2022, a distribuição dos colaboradores da Parques Tejo pelas diferentes unidades orgânicas da empresa era a seguinte:

### Distribuição de Colaboradores por Áreas 2023



Derivado daquelas que são as competências tradicionais da Parques Tejo, verifica-se que é no Núcleo Operacional de Fiscalização (NOF) que se concentram a maioria dos funcionários da empresa; existindo também um aumento do número de colaboradores afetos às novas áreas de negócio da empresa, como os setores da Mobilidade e da gestão e orde-

namento do Espaço Público. Do mesmo modo, comparando com os relatórios elaborados em anos anteriores, é discernível o reforço ao nível das áreas de suporte da atividade da empresa, com especial notoriedade para os Sistemas de Informações e para a área da Criatividade.



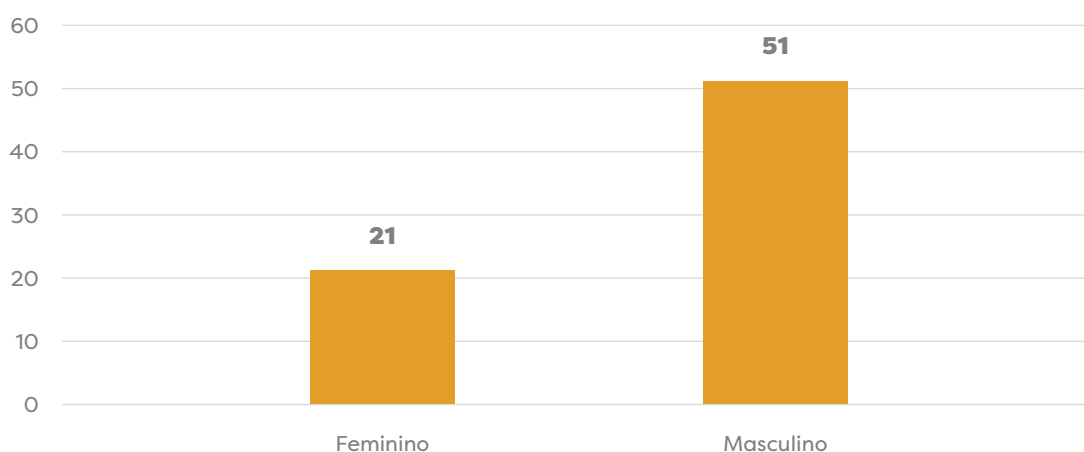
Categoria Profissional	Nº colaboradores
Presidente do Conselho de Administração	1
Administrador	2
Assessor	1
Assistente de Fiscalização de Estacionamento	1
Agente de Fiscalização de Estacionamento	36
Assistente Administrativo	4
Assistente Operacional	1
Operador de Coleta	1
Operador de Parque	2
Operador de Reboque	2
Técnico	8
Técnico Superior	13

Ao nível das categorias profissionais dos nossos funcionários, verifica-se que a que tem maior preponderância, por força daquela que ainda é a área de negócio mais expressiva da Parques Tejo, é a de **Agente de Fiscalização de Estacionamento**, bem como algumas funções conexas, como os operadores de coleta, dos parques cobertos e dos reboques. Verifica-se ainda a existência de um **número relevante de técnicos superiores**, responsáveis sobretudo por coordenar a atividade dos vários departamentos da empresa, considerando tanto as áreas de suporte

como aquelas que se encontram voltadas para as várias áreas de negócio.

Na sequência dos aspetos referidos, e considerando a distribuição por género dos funcionários, verifica-se que 70,8% são homens, e que as mulheres representam uma proporção de 29,2% do total de funcionários. Apesar de existir uma visível assimetria entre géneros no quadro de pessoal, a mesma apresenta uma clara tendência de diminuição, resultado da entrada de mais mulheres no quadro de pessoal.

#### Distribuição por Género



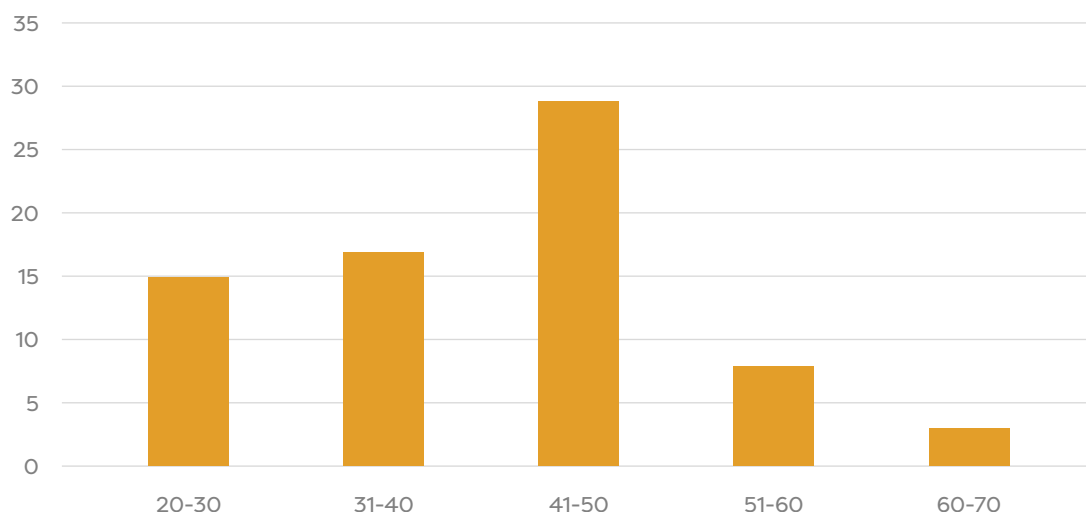




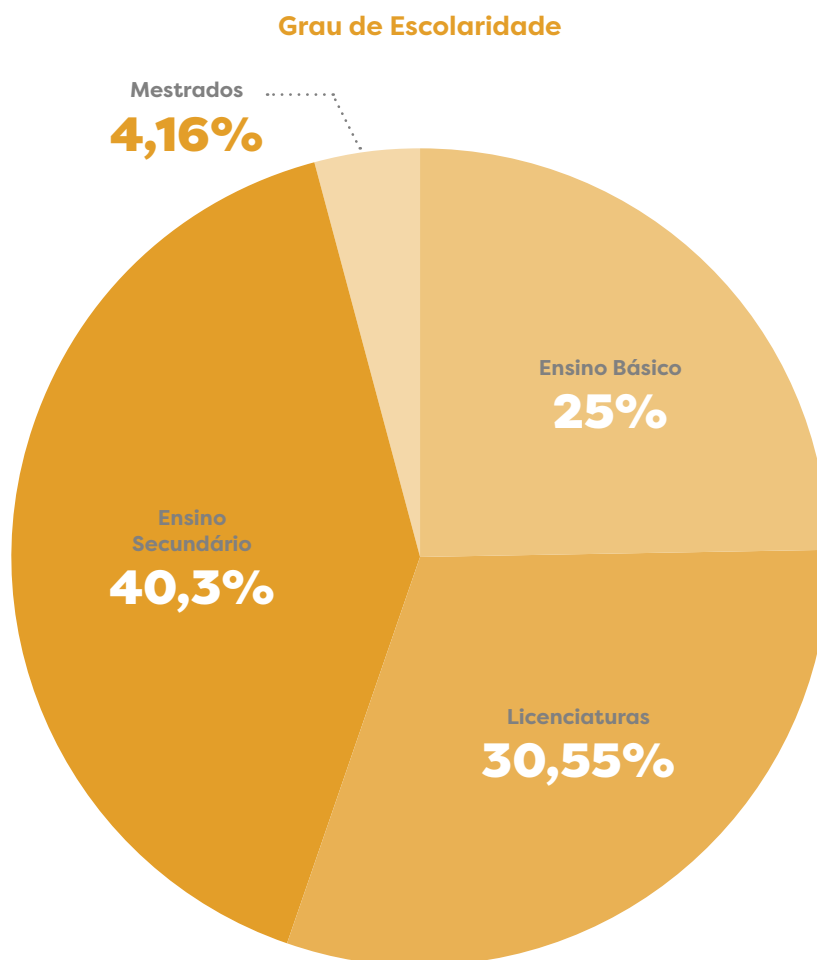
Ao nível etário, verifica-se que maioria dos funcionários se encontra na faixa etária entre os **41 e os 50** anos, seguida dos funcionários entre os **31** e os **40** anos. De notar que os colaboradores mais jovens, com idades entre os 20 e os 30 anos, excedem já em número os trabalhadores com mais de 50 anos,

denotando aquela que tem sido a preocupação da Administração em revitalizar a Parques Tejo, nomeadamente com a integração de jovens em início de carreira, aproveitando o seu potencial em inovar, ao mesmo tempo que oferecemos perspectivas de evolução profissional.

**Faixas Etárias**



Por fim, é ainda relevante uma menção às qualificações académicas dos nossos funcionários, as quais se traduzem numa maioria de colaboradores que completaram o ensino secundário. Mais de um terço dos funcionários têm também qualificações universitárias em várias áreas, incluindo um conjunto de funcionários com mestrados.



Para além da apostarmos na contratação de funcionários qualificados em vários domínios, apostamos também no desenvolvimento contínuo de novas competências através de ações de formação, direcionadas para satisfazer não só as necessidades da empresa, mas também para fomentar o crescimento individual de cada um dos nossos colaboradores. Neste sentido, ao longo de 2022, um total de **68 funcionários** frequentaram, no agregado, um total conjunto de 952 horas de formação, as quais abarcaram um conjunto variado de temáticas, nomeadamente Excel Avançado, Preenchimento de Declarações, Direito Rodoviário e outras formações complementares; para além dos cursos destinados à formação de novos Agentes de Fiscalização de Estacionamento.

Por fim, devem ainda ser mencionadas as várias ações desenvolvidas ao nível da Higiene e Segurança no trabalho, com a realização de duas ações de formação em Segurança de Parques e Suporte Básico de Vida, frequentadas por um total de 8 funcionários; para além da realização dos exames médicos periódicos e de admissão dos nossos colaboradores, entre eles análises clínicas, exames de audiometria e acuidade visual, bem como as respetivas consultas médicas.

## 5.2. Criatividade

As transformações efetuadas em 2022 refletiram-se de forma profunda na forma como a Parques Tejo se apresenta ao exterior. Desde o seu início, a atual Administração assumiu como uma das suas prioridades trazer uma nova dinâmica à relação entre a empresa e os seus clientes. Com vista a operacionalizar esse objetivo, foi criado, no 3º Trimestre, o departamento de Criatividade, responsável por desenvolver, de forma mais articulada, a gestão de Marketing e Comunicação.

Um dos primeiros passos consistiu na criação de uma imagem mais moderna e apelativa da empresa, através de um **processo de rebranding muito abrangente**. Para o efeito, apostou-se no desenho de um novo logótipo para a empresa, assente na combinação entre o “O” de Oeiras com o arco, imagem de marca da Parque Tejo, e um potente sím-

bolo das pontes que se criam e que unem pessoas, projetos e ideias; da ligação entre aquele que é o nosso passado e o que queremos que seja o nosso futuro. A combinação entre os dois elementos remete para a imagem de um volante, representando o nosso conceito de Oeiras como local de partida e de destino; um conelho no centro de tudo, em que ir e ficar são vivências constantes.

Associada a essa mudança de logótipo, também a tonalidade *bordeaux* utilizada nos vários documentos da empresa, que transmitia uma imagem de seriedade, foi substituída por um tom de amarelo vivo, cor da juventude, da energia, da luz do sol que brilha sobre o mar que banha Oeiras, imprimindo uma dinâmica de vida, ousadia e jovialidade, repercutindo os valores que nos guiam.

ANTES



DEPOIS



A nova imagem da Parques Tejo refletiu-se desde logo no seu **novo website**, o qual passou a ser visto enquanto meio privilegiado de comunicação entre a empresa e os seus clientes, para além de uma importante ferramenta para a desmaterialização de serviços. Para o efeito, procurámos publicar, de forma constante, informações relevantes sobre a atividade desenvolvida por nós, trazendo **maior escrutínio e transparência** à nossa ação; mas também divulgando outras informações relevantes. Este trabalho de comunicação ativa revestiu-se da maior importância nos difíceis dias do mês de dezembro, em que o conelho de Oeiras foi duramente afetado pelas intem-

péries, e durante o qual o website da Parques Tejo foi utilizado como meio de transmissão das informações veiculadas pelo Município no sentido de esclarecer e tranquilizar as pessoas.

O Departamento de Criatividade também desempenha um papel importante ao nível da **assessoria de imprensa da Parques Tejo**, tendo trabalhado na articulação necessária à participação no **Anuário de 2022 da Revista Smart Cities**. Em complemento, o Departamento apoiou também a realização de uma entrevista, pela Antena 1, à Vereadora Dra. Joana Baptista; bem como na preparação de várias apre-

sentações públicas do Presidente do Conselho de Administração, Dr. Rui Rei. Para além destas funções, este Departamento é também o principal responsável **pela redação final e paginação** dos vários **Relatórios de Atividade da Parques Tejo**, enviados depois para aprovação pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal de Oeiras.

Outra das competências do Departamento de Criatividade é a de organizar os eventos, internos ou abertos ao público, que sejam promovidos pela Parques Tejo. Um primeiro exemplo dessa função foi todo o trabalho que antecedeu a cerimónia de inauguração do nosso Centro de Atendimento ao Cliente, num evento realizado a 20 de setembro e que marcou uma primeira antevisão pública do futuro perspectivado para a empresa e para o Município. A inauguração foi um momento gratificante para todos os



funcionários da Parques Tejo, tendo contado, entre os muitos convidados, com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Isaltino Moraes; de vários elementos do Executivo Municipal, com destaque para a Dra. Joana Baptista, Vereadora titular dos pelouros da Mobilidade e Transportes; dos Pre-

sidentes das Juntas de Freguesia do concelho, bem como de representantes das várias forças políticas representadas na Assembleia Municipal, dos sindicatos representativos dos trabalhadores da Parques Tejo e do Município, e de vários operadores de mobilidade.





**Neste Natal, a Parques Tejo  
move-se consigo.**

**Desfrute de 2 horas no primeiro  
estacionamento do dia.**

\*Campanha válida entre 1 de Dezembro a 8 de Janeiro. Apenas disponível na aplicação Via Verde Estacionar.

Desde então, o departamento de Criatividade organizou vários outros eventos, tais como aquele que assinalou o arranque de operações dos serviços de mobilidade suave, a 9 de novembro; bem como a **recepção a uma delegação de empresários brasileiros** que pretendiam conhecer de forma mais detalhada as iniciativas realizadas pelo Município no âmbito da mobilidade urbana sustentável, e em como as suas empresas podem ser elementos ativos na criação de inovação e numa política local de estímulo ao empreendedorismo e ao desenvolvimento económico e social; sendo esta iniciativa reveladora da reputação de Oeiras enquanto pólo de inovação, desenvolvimento económico e bem-estar social, num legado que tem se de ser mantido diariamente através do nosso trabalho e dedicação.

Além destes eventos institucionais, o Departamento de Criatividade, em articulação com a Direção de Pessoas, preparou a realização do **almoço de aniversário da Parques Tejo**, realizado no dia 7 de de-

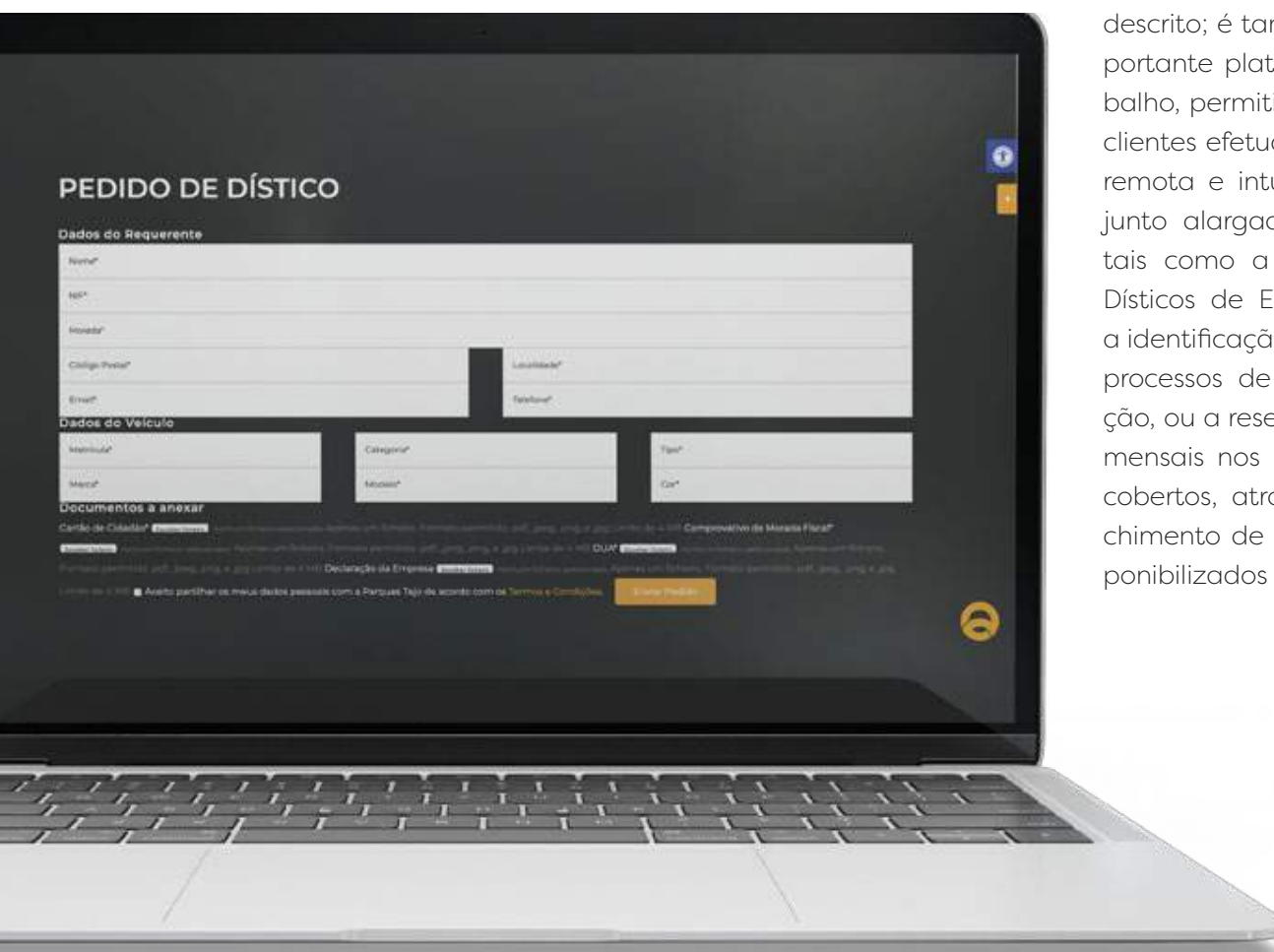
zembro, no Palácio Flor da Murta, o qual contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, de vários Vereadores e dos Presidentes das Juntas de Freguesia; bem como com os funcionários da empresa, que puderam celebrar mais um ano da nossa existência num ambiente descontraído.

Destacar ainda que o Departamento de Criatividade tem ainda a missão de procurar **novas formas de promover os serviços da Parques Tejo**, nomeadamente através do lançamento de campanhas promocionais, de que foi um primeiro exemplo a Campanha de Natal, desenvolvida em articulação com a Via Verde Estacionar, a qual decorreu entre 1 de dezembro de 2022 e 8 de janeiro de 2023; e que se revestiu de grande sucesso, mostrando de forma inequívoca o acolhimento da iniciativa por parte dos utilizadores do estacionamento urbano no concelho de Oeiras; e justificando a ambição da empresa em replicar iniciativas semelhantes ao longo dos anos de 2023 e seguintes.

## 5.3. Tecnologias de Informação

O ímpeto transformador que se pretende implementar na Parques Tejo tem nas tecnologias de informação uma das suas principais componentes, com um **robusto investimento em novas soluções** destinadas a introduzir maior eficiência ao nosso funcionamento, bem como uma maior comodidade dos munícipes no acesso aos serviços prestados.

De acordo com estes pressupostos, ao longo de 2022 procurou-se desenvolver soluções que possibilitassem a desmaterialização de procedimentos. Neste contexto, uma das principais mudanças relaciona-se com o **lançamento do novo website**, o qual, para além de funcionar enquanto meio de comunicação entre a empresa e os seus clientes, como foi já



descrito; é também uma importante plataforma de trabalho, permitindo aos nossos clientes efetuarem, de forma remota e intuitiva, um conjunto alargado de pedidos, tais como a solicitação de Dísticos de Estacionamento, a identificação voluntária em processos de contraordenação, ou a reserva de avenças mensais nos nossos parques cobertos, através do preenchimento de formulários disponibilizados para o efeito.

Em simultâneo, procurámos adotar as soluções mais adequadas a uma gestão eficiente dos nossos serviços. Para esse fim, no mês de novembro, iniciámos a **transição da plataforma SoftPark para a plataforma iParque** ao nível da fiscalização apeada. Esta mudança de sistemas permite maior eficiência no nosso trabalho, visto a nova plataforma ter funcionalidades mais apuradas ao nível da pesquisa, permitindo que esta seja feita ao nível do arruamento, bem como possibilitando uma monitorização mais adequada dos pagamentos por aplicações digitais.

Em simultâneo com esta mudança, adotámos um sistema de *call center* mais adequado às nossas funções, integrando novas funcionalidades, entre elas a gravação das chamadas, a monitorização do tempo médio de espera pelo atendimento, bem como um registo das chamadas não atendidas.

Do mesmo modo, ao longo do 4º Trimestre, começámos a **implementar sistemas de gestão centrali-**

**zada dos parques fechados**, tornando possível uma gestão remota dos mesmos nos períodos em que não se justifique a permanência de um funcionário no local. Em complemento, temos reforçados os circuitos de videovigilância, tanto dos parques cobertos como dos estacionamento de superfície.

Estes aspetos são, contudo, parte de um projeto mais abrangente, que se encontra em desenvolvimento, e que visa conseguir a **integração completa dos serviços da Parques Tejo numa única plataforma**, centralizando informação e permitindo relevantes ganhos de eficiência e de qualidade dos serviços prestados. Com o novo sistema, procedimentos tais como a emissão de Dísticos de Estacionamento ou o tratamento de processos de contraordenação passarão a desenvolver-se de forma completamente digital, anulando um conjunto de ações redundantes que, de momento, consomem de forma desnecessária muito do trabalho dos nossos colaboradores.

Tal irá envolver o **lançamento da aplicação móvel “Oeiras Move**, a qual será a face pública das inovações tecnológicas implementadas, e que possibilitará a todos os seus utilizadores aceder a um conjunto relevante de funcionalidades, tais como monitorizar, em tempo real, o número de lugares disponíveis nos parques de estacionamento geridos pela Parques Tejo, efetuar o pagamento digital das taxas de estacionamento, ou aceder em **condições mais vantajosas** à rede municipal de postos de carregamento de viaturas elétricas, os nossos **“ponto.e”**.

Mas a *app* “Oeiras Move” será mais do que uma aplicação destinada ao estacionamento automóvel. Ela será um instrumento de acesso dos cidadãos à totalidade do nosso **ecossistema de mobilidade sustentável**, o qual permitirá o acesso simplificado a todos os serviços de mobilidade suave existentes no concelho, sejam os mesmos da responsabilidade dos operadores privados que desenvolvem atividade em Oeiras – daí a preocupação, que referimos, em acautelar na devida integração entre as API dos operadores e da Parques Tejo; ou sejam equipamentos da rede municipal de *bikesharing*.

Do mesmo modo, a “Oeiras Move” irá também disponibilizar **informação ao nível de frequências, percursos e bilhética** dos serviços de transporte público existentes no concelho – sejam estes geridos diretamente pelo Município ou da responsabilidade de outros operadores, como a CP ou a TML, a última sob a designação “Carris Metropolitana” –, bem como permitir um **acesso mais simplificado** aos mesmos. Tal irá ser um importante elemento na estratégia municipal de promover um reforço sustentado da rede de transportes públicos existente em Oeiras, destinada a



permitir, no médio e longo-prazo, uma diminuição do peso relativo do transporte individual na repartição modal de transportes.

Por fim, devemos referir ainda que o investimento nas tecnologias de informação possui ainda a valência de nos permitir desenvolver **metodologias de análise de dados** que nos permitem apurar sobre a adequação dos serviços que prestamos – por exemplo, os dados de utilização dos serviços de mobilidade suave – possibilitando uma melhoria contínua dos mesmos.



# 6 | INDICADORES DE GESTÃO

A Parques Tejo apresenta os seguintes indicadores:

Indicadores Financeiros						
Indicadores Financeiros	2018	2019	2020	2021	2022	Variação 21-22
<b>Indicadores de Actividade</b>						
Volume de Negócios	2 884 428 €	2 810 912 €	2 056 156 €	2 223 539 €	3 098 746 €	39,4%
EBITDA	831 681 €	577 970 €	449 808 €	-141 893 €	340 287 €	339,8%
EBIT (Resultado Operacional)	618 800 €	376 106 €	206 411 €	-421 677 €	53 830 €	112,8%
Resultado Líquido do Exercício	479 521 €	289 305 €	154 625 €	-429 729 €	43 647 €	110,2%
Margem do EBITDA	28,8%	20,6%	21,9%	-6,4%	11,0%	271,9%
Cash Flow Líquido	692 402 €	491 169 €	398 022 €	-149 946 €	330 105 €	320,1%
<b>Indicadores de Gestão</b>						
Volume de Negócios por Trabalhador	54 423 €	50 195 €	36 717 €	39 706 €	43 038 €	8,4%
Custos com Pessoal	59,6%	61,6%	61,0%	61,1%	60,9%	-0,3%
Custos com FSE	39,5%	37,8%	38,3%	37,6%	38,2%	1,6%
<b>Indicadores de Tesouraria</b>						
Liquidez Geral	6,84	5,17	2,63	2,08	2,32	11,5%
Liquidez Reduzida	6,84	5,17	2,63	2,08	2,32	11,5%
<b>Indicadores de Equilíbrio Financeiro</b>						
Autonomia Financeira	90,5%	88,0%	88,6%	87,4%	87,1%	-0,3%
Solvabilidade	9,51	7,31	7,80	6,92	6,77	-2,2%

No ano de 2022, verificou-se um aumento de **39,4%** do volume de negócios (**€3.098.746**) da Parques Tejo, bem como, do EBITDA (**€340.287**), EBIT (**€53.830**), Resultado Líquido do Exercício (**€43.647**), Margem do EBITDA (**11%**) e Cash Flow Líquido (**€330.105**), em relação ao ano anterior.

A Liquidez Geral e a Liquidez Reduzida atingiram o valor de **2,32**, superior em **11,5%** em relação ao registado no ano de 2021.

A Autonomia Financeira atingiu o valor de **87,1%** e a Solvabilidade (**6,77**), correspondente a uma variação negativa de **0,3%** e **2,2%**, respetivamente, em relação aos valores de 2021.



# 7 | ANÁLISE E APLICAÇÃO DE RESULTADOS

## 7.1. Análise Económica e Financeira

A análise económico-financeira do ano de 2022 é elaborada com base nos elementos contabilísticos contidos no Balanço, na Demonstração de Resultados e nos quadros das receitas e das principais rubricas das despesas.

## 7.2. Análise da Conta de Resultados

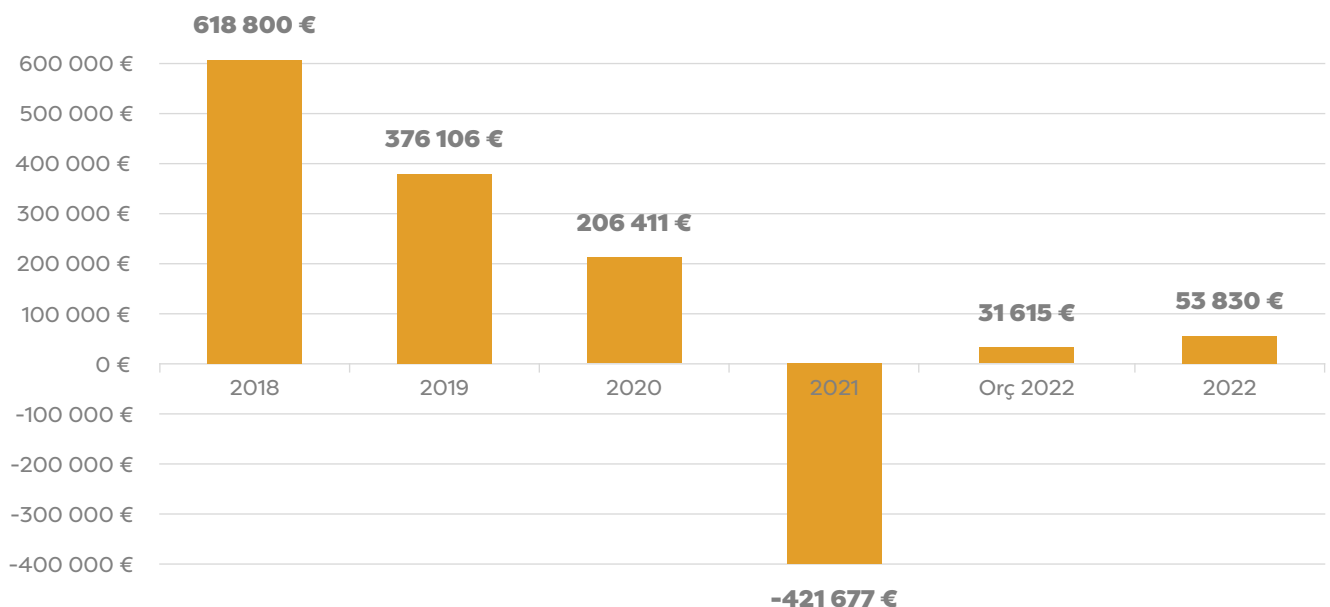
O **Resultado Operacional** obtido foi de €53.830 correspondendo a um aumento de €475.507 em relação aos resultados de 2021 (-€421.677) e um desvio positivo de €22.215 quando comparado com o valor previsto de €31.615. De referir que orçamento inclui um subsídio à exploração no montante de €400.000, sem o qual o desvio seria de €422.215.

O valor atingido resulta do aumento dos Rendimentos (€3.118.060) da Empresa em 39,2%, apesar do aumento dos Gastos (€3.064.230) em 15,1%.

O acréscimo nos Rendimentos resulta, essencialmente, da retoma da atividade e do reforço e otimização

da atuação da Fiscalização, atendendo a que, em 2021, o agravamento da situação epidemiológica registado no início desse ano levou à aplicação de medidas de confinamento pelo Governo, no sentido de limitar a propagação da pandemia, nomeadamente, o dever geral de recolhimento domiciliário e a obrigatoriedade de adoção do regime de teletrabalho, condicionaram fortemente a atividade da empresa em 2021. Do mesmo modo, deve ser considerada a dinâmica de alargamento das várias ZEDL do concelho, com o intuito de aumentar a rotatividade na utilização do estacionamento, que também contribuíram positivamente para este acréscimo.

### Resultado Operacional





Designação	2021	Orç 2022	2022	Variação 21-22	Variação Orç 22-22
<b>GASTOS</b>					
Fornecimentos e Serviços Externos	895 385 €	985 519 €	1 059 979 €	18,4%	7,6%
Gastos com o pessoal	1 455 393 €	1 623 677 €	1 691 665 €	16,2%	4,2%
Outros gastos e perdas	30 651 €	22 500 €	26 129 €	-14,8%	16,1%
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>2 381 430 €</b>	<b>2 631 695 €</b>	<b>2 777 773 €</b>	<b>16,6%</b>	<b>5,6%</b>
<b>RENDIMENTOS</b>					
Parquímetros	938 803 €	1 150 000 €	1 180 190 €	25,7%	2,6%
Parque de Queijas	43 393 €	43 333 €	43 802 €	0,9%	1,1%
Parque de Carnaxide	77 406 €	76 748 €	81 418 €	5,2%	6,1%
Parque Nossa Senhora das Graças	56 513 €	55 700 €	60 248 €	6,6%	8,2%
Contrato Gestão - Parques de Estacionamento	162 102 €	162 102 €	121 577 €	-25,0%	-25,0%
Parque Centro Saúde Algés	0 €	74 652 €	0 €	-	-100,0%
Parque dos Poetas	0 €	0 €	28 655 €	-	-
Dísticos de Residente	52 163 €	52 000 €	49 574 €	-5,0%	-4,7%
Dísticos Empresa	52 561 €	50 000 €	112 150 €	113,4%	124,3%
Dísticos Múltipla Utilização (Concelhios)	6 703 €	7 700 €	8 618 €	28,6%	11,9%
Dísticos Elétrico	1 576 €	1 300 €	4 581 €	190,6%	252,4%
Custos Administrativos	0 €	0 €	1 086 €	-	-
Bloqueadores	368 370 €	490 000 €	563 616 €	53,0%	15,0%
Ocupação de Lugares Tarifados	21 746 €	10 000 €	73 715 €	239,0%	637,1%
PaySimplex	81 109 €	80 000 €	134 016 €	65,2%	67,5%
Avisos de Pagamento	102 €	300 €	5 €	-94,9%	-98,3%
Via Verde	376 872 €	340 000 €	631 169 €	67,5%	85,6%
Custas Processuais	11 832 €	9 000 €	29 097 €	145,9%	223,3%
ParqM	1 635 €	2 500 €	2 291 €	40,1%	-8,4%
Contraordenações	377 €	250 €	278 €	-26,4%	11,0%
Descontos e abatimentos	-29 724 €	-30 000 €	-27 337 €	-8,0%	-8,9%
Subsídios à Exploração	0 €	400 000 €	0 €	-	-100,0%
Outros Rendimentos e ganhos	15 998 €	6 000 €	19 315 €	20,7%	221,9%
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>2 239 537 €</b>	<b>2 981 585 €</b>	<b>3 118 060 €</b>	<b>39,2%</b>	<b>4,6%</b>

<b>RES. ANTES DE DEPR., G.FINANC E IMP.</b>	<b>-141 893 €</b>	<b>349 890 €</b>	<b>340 287 €</b>	<b>339,8%</b>	<b>-2,7%</b>
Gastos de depreciação e de amortização	279 784 €	318 275 €	286 457 €	2,4%	-10,0%
Perdas por imparidade	0 €	0 €	0 €	-	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>-421 677 €</b>	<b>31 615 €</b>	<b>53 830 €</b>	<b>112,8%</b>	<b>70,3%</b>
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	10 €	0 €	0 €	-100,0%	-
Gastos e perdas de financiamento	37 €	0 €	0 €	-100,0%	-
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>	<b>-27 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>-100,0%</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>-421 704 €</b>	<b>31 615 €</b>	<b>53 830 €</b>	<b>112,8%</b>	<b>70,3%</b>
<b>IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO</b>	<b>8 025 €</b>	<b>15 012 €</b>	<b>10 183 €</b>	<b>26,9%</b>	<b>-32,2%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO EXERCÍCIO</b>	<b>-429 729 €</b>	<b>16 603 €</b>	<b>43 647 €</b>	<b>110,2%</b>	<b>162,9%</b>

O aumento dos Gastos resulta do aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos (essencialmente, devido aos gastos com Trabalhos Especializados, Publicidade e Propaganda, Vigilância e Segurança, Comissões (es-

tacionamento eletrónico), Material de Escritório, Material Informático, Combustíveis e Comunicações, dos Gastos com Pessoal (principalmente, devido à contratação de novos colaboradores) e das Amortizações.



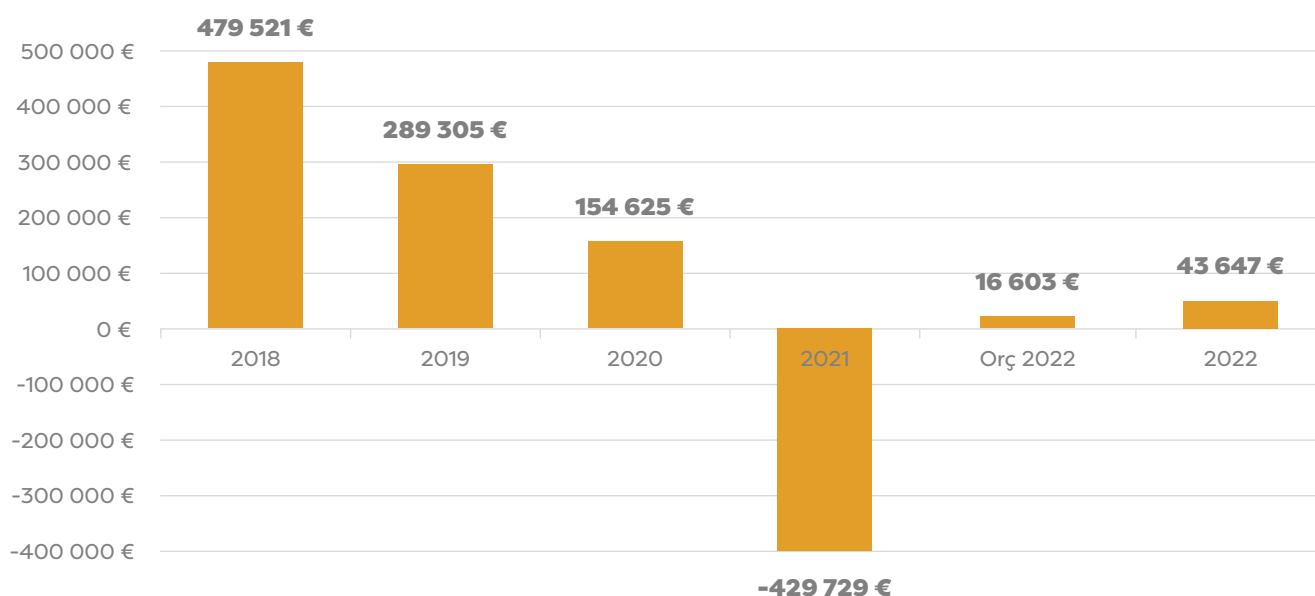
Quando comparamos a variação dos Rendimentos e dos Gastos do ano de 2022 com o orçamento para o mesmo período, verificamos que a alteração destas rubricas corresponde a uma variação de +4,6% e +3,9%, respetivamente.

O **Resultado Antes de Impostos** fixou-se em €53.830, correspondendo a um aumento de €475.534 relativa-

mente a 2021 (-€421.704) e a um desvio positivo de €22.215 em relação ao valor orçamentado de €31.615.

O **Resultado Líquido do Exercício** obtido ascendeu a €43.647, o que corresponde a um aumento de €473.376 quando comparado com o resultado de 2021 (-€429.729). Relativamente ao Orçamento (€16.603), apresenta uma variação positiva de €27.044.

### Resultado Líquido do Exercício



## 7.3. Rendimentos

A Parques Tejo teve, em 2022, Rendimentos que ascenderam a €3.118.060, o que constitui um aumento de 39,2% em comparação com o realizado em 2021 (€2.239.537), consequência do aumento da procura de estacionamento em ZEDL, resultante do desagravamento das medidas de confinamento implementadas pelo Governo em 2021 e do reforço e otimização da atuação da Fiscalização.

Comparando os Rendimentos de 2022 com o Orçamento (€2.981.585), verifica-se um desvio de +4,6%. De referir que os Rendimentos não incluem a atribuição de qualquer subsídio, enquanto que no Orçamento para 2022, está previsto um Subsídio à Exploração (por ocupação de lugares de estacionamento em ZEDL por veículos com Dístico de Residente) no montante de €400.000, que representa 13% dos Rendimentos, sem o qual a variação em relação ao orçamento seria de +20,8%.



Designação	2021	Orç 2022	2022	Variação 21-22	Variação Orç 22-22
<b>RENDIMENTOS</b>					
Parquímetros	938 803 €	1 150 000 €	1 180 190 €	25,7%	2,6%
Parque de Queijas	43 393 €	43 333 €	43 802 €	0,9%	1,1%
Parque de Carnaxide	77 406 €	76 748 €	81 418 €	5,2%	6,1%
Parque Nossa Senhora das Graças	56 513 €	55 700 €	60 248 €	6,6%	8,2%
Contrato Gestão - Parques de Estacionamento	162 102 €	162 102 €	121 577 €	-25,0%	-25,0%
Parque Centro Saúde Algés	0 €	74 652 €	0 €	-	-100,0%
Parque dos Poetas	0 €	0 €	28 655 €	-	-
Dísticos de Residente	52 163 €	52 000 €	49 574 €	-5,0%	-4,7%
Dísticos Empresa	52 561 €	50 000 €	112 150 €	113,4%	124,3%
Dísticos Múltipla Utilização (Concelhios)	6 703 €	7 700 €	8 618 €	28,6%	11,9%
Dísticos Elétrico	1 576 €	1 300 €	4 581 €	190,6%	252,4%
Custos Administrativos	0 €	0 €	1 086 €	-	-
Bloqueadores	368 370 €	490 000 €	563 616 €	53,0%	15,0%
Ocupação de Lugares Tarifados	21 746 €	10 000 €	73 715 €	239,0%	637,1%
PaySimplex	81 109 €	80 000 €	134 016 €	65,2%	67,5%
Avisos de Pagamento	102 €	300 €	5 €	-94,9%	-98,3%
Via Verde	376 872 €	340 000 €	631 169 €	67,5%	85,6%
Custas Processuais	11 832 €	9 000 €	29 097 €	145,9%	223,3%
ParqM	1 635 €	2 500 €	2 291 €	40,1%	-8,4%
Contraordenações	377 €	250 €	278 €	-26,4%	11,0%
Descontos e abatimentos	-29 724 €	-30 000 €	-27 337 €	-8,0%	-8,9%
Subsídios à Exploração	0 €	400 000 €	0 €	-	-100,0%
Outros Rendimentos e ganhos	15 998 €	6 000 €	19 315 €	20,7%	221,9%
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>2 239 537 €</b>	<b>2 981 585 €</b>	<b>3 118 060 €</b>	<b>39,2%</b>	<b>4,6%</b>

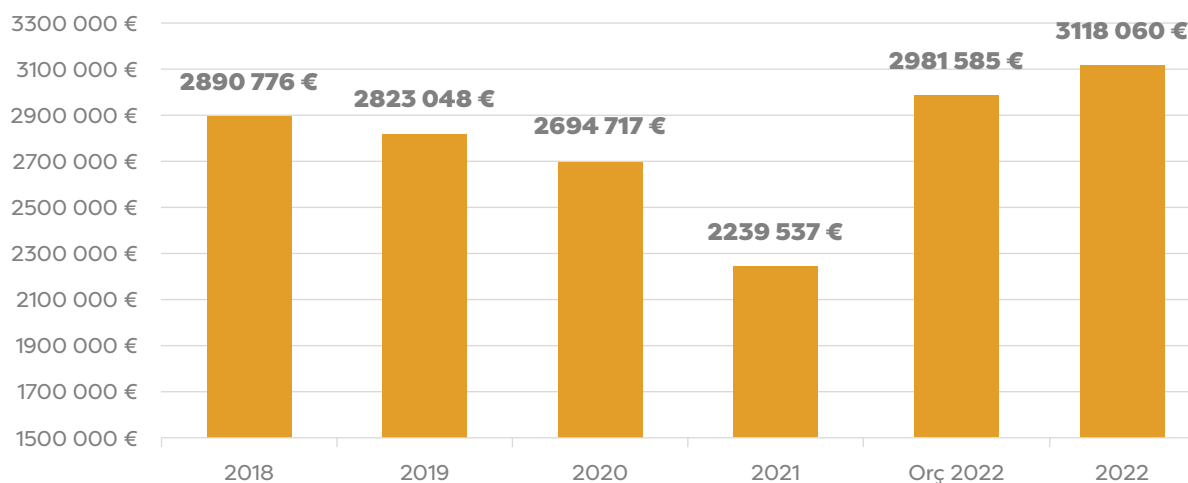


Designação	2021	Orç 2022	2022	Variação 21-22	Variação Orç 22-22
<b>RENDIMENTOS GLOBAIS DAS ZEDL</b>					
Parquímetros	938 803 €	1 150 000 €	1 180 190 €	25,7%	2,6%
PaySimplex	81 109 €	80 000 €	134 016 €	65,2%	67,5%
Via Verde	376 872 €	340 000 €	631 169 €	67,5%	85,6%
<b>RENDIMENTOS GLOBAIS DAS ZEDL</b>	<b>1 396 783 €</b>	<b>1 570 000 €</b>	<b>1 945 375 €</b>	<b>39,3%</b>	<b>23,9%</b>
<b>PERCENTAGEM PAG. ELETRÓNICO NAS ZEDL</b>					
PaySimplex	5,8%	5,1%	6,9%	18,6%	35,2%
Via Verde	27,0%	21,7%	32,4%	20,2%	49,8%
<b>PERCENTAGEM PAG. ELETRÓNICO NAS ZEDL</b>	<b>32,8%</b>	<b>26,8%</b>	<b>39,3%</b>	<b>20,0%</b>	<b>47,0%</b>

Os rendimentos globais das zonas de estacionamento tarifadas, que inclui os **Parquímetros**, **paySimplex** e **Via Verde**, ascenderam ao valor de €1.945.375, correspondendo a um aumento de 39,3% em relação a 2021 (€1.396.783) e uma variação de +23,9% em relação ao orçamentado (€1.570.000).

Deve ainda ser referido o facto de as graves intempéries que afetaram o concelho de Oeiras durante o mês de dezembro, para além das consequências para residentes e comerciantes, também afetaram de forma significativa a atividade da empresa nas zonas mais afetadas, com impactos ao nível das receitas.

### Rendimentos - 2022





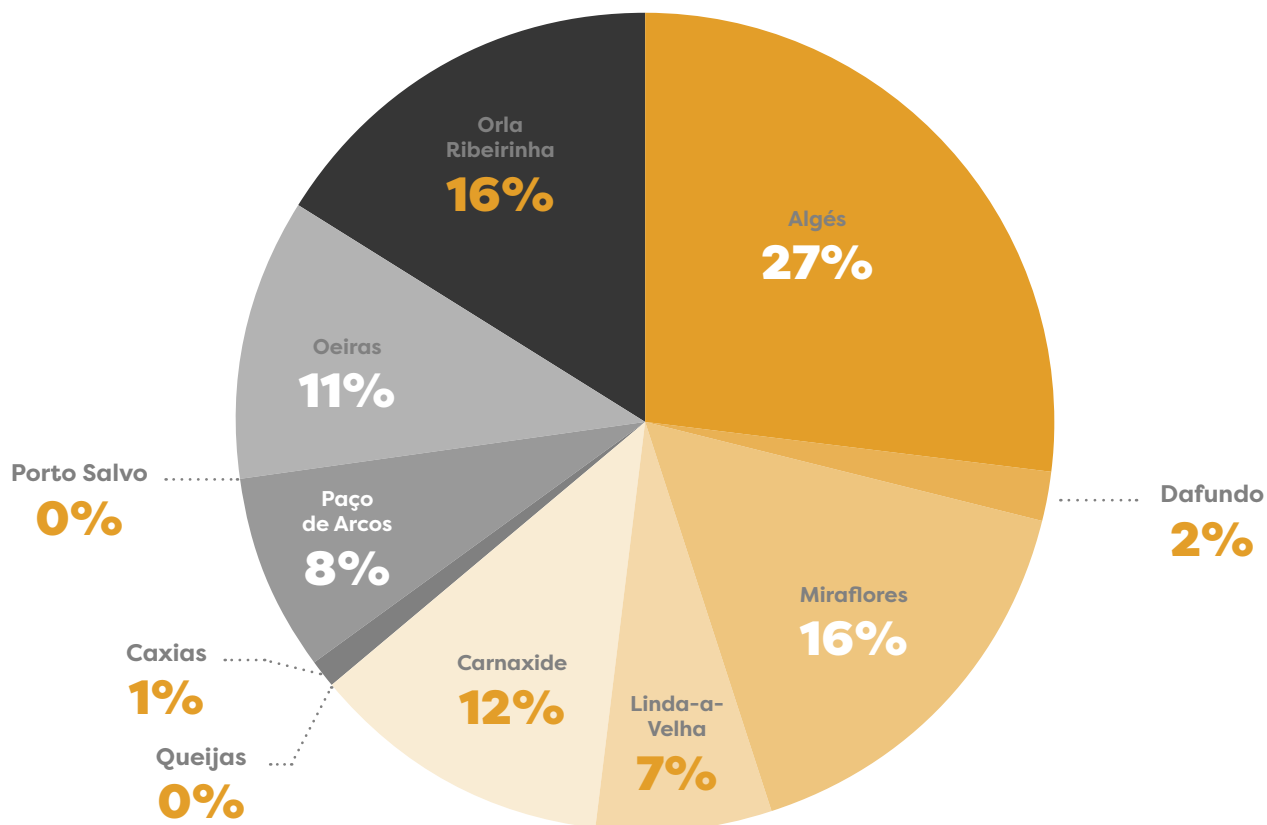
Rendimentos	2021	2022	Variação 21 - 22
Algés	264 793 €	313 978 €	18,6%
Dafundo	13 983 €	18 816 €	34,6%
Miraflores	181 820 €	188 855 €	3,9%
Linda-a-Velha	61 563 €	79 958 €	29,9%
Carnaxide	112 649 €	141 793 €	25,9%
Queijas	5 639 €	3 954 €	-29,9%
Caxias	9 547 €	12 669 €	32,7%
Paço de Arcos	73 039 €	98 930 €	35,4%
Porto Salvo	2 939 €	3 114 €	6,0%
Oeiras	81 825 €	123 733 €	51,2%
Orla Ribeirinha	123 897 €	190 860 €	54,0%
Regularização Parquímetros	7 111 €	3 530 €	-
<b>TOTAL ZEDL</b>	<b>938 803 €</b>	<b>1 180 190 €</b>	<b>25,7%</b>
Parque Queijas	43 393 €	43 802 €	0,9%
Parque Carnaxide	77 406 €	81 418 €	5,2%
Parque N. S. Graças	56 513 €	60 248 €	6,6%
Parque dos Poetas	0 €	28 655 €	-
Parque dos Poetas Contrato de Gestão	162 102 €	121 577 €	-25,0%
<b>TOTAL PARQUES</b>	<b>339 414 €</b>	<b>335 700 €</b>	<b>-1,1%</b>

Os rendimentos dos **Parquímetros** (€1.180.190) apresentam um acréscimo de 25,7%, quando comparados com o ano de 2021 (€938.803), e um desvio de +2,6% relativamente ao orçamentado (€1.150.000), atendendo, principalmente, ao aumento da procura de estacionamento em ZEDL, resultante dos fatores já mencionados de intensificação de desagramento das medidas de contingência tomadas pelo Governo em 2021, enquanto resposta à crise pandémica,

mas também decorrentes dos vários alargamentos de ZEDL que foram implementados ao longo do ano.

No gráfico seguinte, podemos constatar que a zona de Algés contribui com cerca de 27% dos rendimentos das ZEDL, seguida da Orla Ribeirinha e Miraflores com 16%; e de Carnaxide, que representa 12% dos rendimentos das ZEDL.

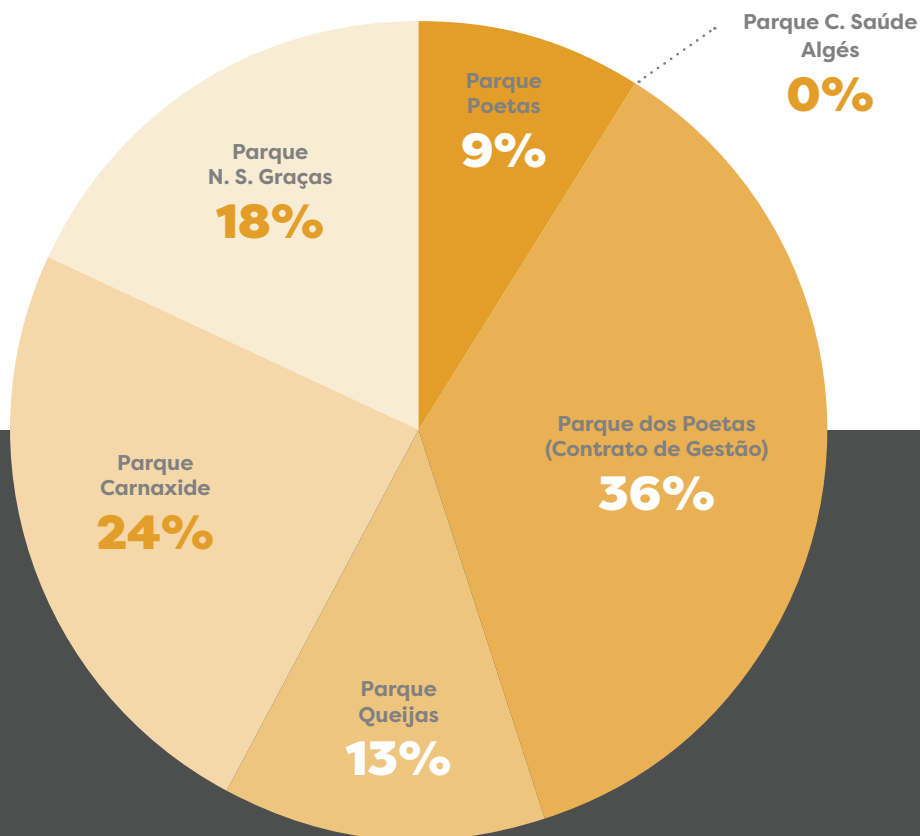
## Zonas - 2022





Relativamente aos parques de estacionamento, destaca-se o do Parque dos Poetas (Contrato de Gestão) com 36% do total de rendimentos dos parques.

### Parques - 2022



Os rendimentos dos **Parques de Estacionamento** (€335.700) registaram uma ligeira diminuição de 1,1% face ao ano de 2021 (€339.414), os quais se distribuem do seguinte modo:

Parque de Estacionamento do  
**Mercado de Queijas**

**€ 43.802**

superior a 2021 em **0,9%**;

Parque de Estacionamento de  
**Carnaxide**

**€ 81.418**

superior a 2021 em **5,2%**;

Parque de Estacionamento  
**Nossa Senhora das Graças**

**€ 60.248**

superior a 2021 em **6,6%**;

Parque de Estacionamento do  
**Parque dos Poetas**

**€ 28.655**

Receita de

**€ 121.577**

referente ao Contrato de Prestação de Serviços de Gestão do Parque de Estacionamento do Parque dos Poetas, inferior a 2021 em **25%**.





A gestão do Parque de Estacionamento do Parque dos Poetas foi efetuada pela Parques Tejo através de um Contrato de Prestação de Serviços de Gestão de Parques de Estacionamento, realizado com a CMO. As receitas provenientes dos pagamentos dos utentes, até setembro de 2022, são da titularidade da CMO, pelo que não são registadas como receitas da Parques Tejo.

Após aquela data, correspondente ao término do referido contrato de gestão, as receitas do Parque dos Poetas passaram a ser da titularidade da Parques Tejo, correspondendo ao montante de €28.655.

Assim, até ao final de 2022, o valor a transferir para o Município de Oeiras, referente às receitas do Parque dos Poetas, ascendeu a €77.324.

Relativamente aos rendimentos provenientes dos **Dísticos de Residente**, cujo montante ascendeu a €49.574, representa um decréscimo de 5% quando comparado com o ano transato, algo que decorre de vários fatores, entre eles o de ter existido um menor número de renovações, relativas a Dísticos atribuídos em 2020, na medida em que estes têm a validade de dois anos.

Os rendimentos dos **Dísticos de Empresa/Trabalhador** (€112.150) apresentaram um aumento de 113,4%, quando comparados com o ano anterior (€52.561), e um desvio de +124,3% relativamente ao orçamentado (€50.000), refletindo ao aumento da procura de estacionamento em ZEDL, resultante do desagravamento das medidas de confinamento implementadas pelo Governo em 2021, bem como, o reforço e otimização da atuação da Fiscalização.

Os rendimentos dos **Bloqueadores** atingiram o valor de €563.616, constituindo um acréscimo de 53% quando comparados com os valores registados em 2021 (€368.370) e uma variação de +15% quando comparados com os objetivos fixados em orçamento (€490.000), a qual resulta tanto de um reforço da

atuação dos nossos Agentes de Fiscalização de Estacionamento nas várias ZEDL do concelho, nomeadamente em situações de estacionamento sobre as passagens de peões, os passeios e nas faixas de rodagem; bem como no decurso dos vários alargamentos efetuados ao longo do ano em várias ZEDL do concelho.

No seguimento da entrada em vigor do DL 107/2018 de 29 de novembro, a Parques Tejo, deixou de ter receitas de **Contraordenações**. Apenas são registadas as transferências provenientes da ANSR (€278), relativas a processos de contraordenação de anos anteriores.

Assim, no final de 2022, a verba a reverter para o Município de Oeiras ascende a cerca de **€435.341**. De referir que o valor transferido pela CMO, em novembro de 2022, por conta dos resultados líquidos negativos do exercício de 2021, no montante de €421.704, foi canalizado para transferir para a CMO os valores referentes a contraordenações.

Já considerados os meios eletrónicos para pagamento do estacionamento, verifica-se, no respeitante à **paySimplex**, um montante de €134.016, expressando um aumento de 65,2% em relação ao mesmo período de 2021 (€81.109), e um desvio de +67,5% em relação ao orçamentado (€80.000); sendo esses aumentos resultantes do aumento da procura de estacionamento em ZEDL, bem como dos vários alargamentos efetuados das mesmas.

Também no que respeita à **Via Verde** constata-se um aumento de 67,5% em relação ao mesmo período de 2021 (€376.872), e um desvio de +85,6% em relação ao orçamentado (€340.000), atingindo o valor de €631.169; algo que resulta tanto dos fatores descritos como dos novos utilizadores desta aplicação em resultado da nossa bem-sucedida Campanha de Natal, lançada em articulação com esta entidade parceira.

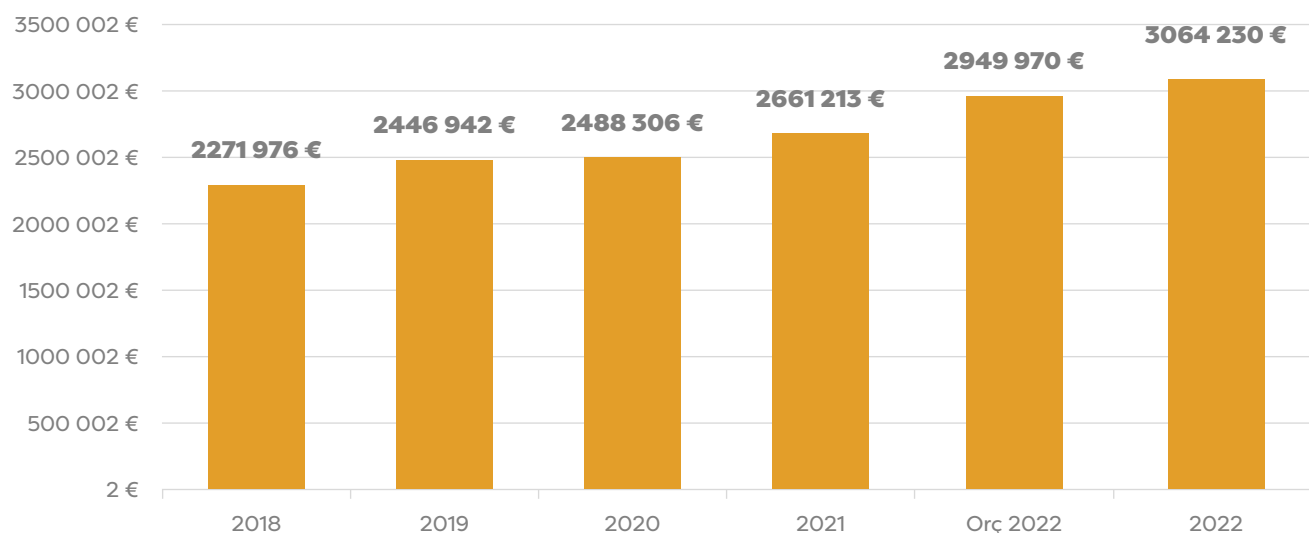
## 7.4. Gastos

Os **Gastos Operacionais** do ano de 2022 atingiram o valor de €3.064.203 que representa um aumento de 15,1%, quando comparado com o valor de €2.661.213 registado em 2021, resultante do aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos, dos Gastos com Pessoal e das Amortizações.

Designação	2021	Orç 2022	2022	Variação 21-22	Variação Orç 22-22
<b>GASTOS</b>					
Fornecimentos e Serviços Externos	895 385 €	985 519 €	1 059 979 €	18,4%	7,6%
Gastos com o pessoal	1 455 393 €	1 623 677 €	1 691 665 €	16,2%	4,2%
Outros gastos e perdas	30 651 €	22 500 €	26 129 €	-14,8%	16,1%
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>2 381 430 €</b>	<b>2 631 696 €</b>	<b>2 777 773 €</b>	<b>16,6%</b>	<b>5,6%</b>
Gastos de Depreciação e de Amortização	279 784 €	318 275 €	286 457 €	2,4%	-10,0%
Perdas por Imparidade	0 €	0 €	0 €	-	-
<b>TOTAL DE GASTOS OPERACIONAIS</b>	<b>2 661 213 €</b>	<b>2 949 971 €</b>	<b>3 064 230 €</b>	<b>15,1%</b>	<b>3,9%</b>

Comparando com o valor orçamentado de €2.949.971, verifica-se uma variação de +3,9%.

### Gastos Operacionais - 2022



Em 2022, os **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)** apresentam um acréscimo de 18,4% face a 2021 (€895.385), atingindo o valor de €1.059.979. Relativamente ao valor orçamentado de €985.519, representa um desvio de +7,6%. Este aumento resulta, principalmente, dos gastos com Trabalhos Especializados, Publicidade e Propaganda, Vigilância e

Segurança, Comissões (estacionamento eletrónico), Material de Escritório, Material Informático, Combustíveis e Comunicações.

Pelo seu peso na estrutura de gastos da Parques Tejo, destacam-se as seguintes rubricas constantes no quadro da página seguinte:



### Trabalhos Especializados

**atingiram €323.759** representando um acréscimo de 44,9% quando comparado com 2021 (€223.421), e uma variação de +23,4% em relação ao orçamentado (€262.364). Esta variação resulta, principalmente, do aumento das rubricas informática, sinalização horizontal, sinalização vertical, estudos e certificados digitais.



### Vigilância e Segurança

**apresentou um valor de €75.680**, correspondente a um aumento de 14,4% em relação ao período transato (€66.168). Relativamente ao orçamentado (€115.400), a variação é de -34,4%, atendendo a que estava prevista segurança para mais parques de estacionamento, o que não se verificou.



### Publicidade e Propaganda

**ascendeu a €41.651**. Este valor representa um aumento de €41.366 quando comparado com 2021 (€285) e uma variação de +€41.151 em relação ao orçamentado (€500). Esta variação resulta do processo de rebranding e promoção de soluções de mobilidade suave e estacionamento.



### Honorários

**no montante de €26.038** representam um decréscimo de 30,2% em relação ao ano anterior (€37.311), e um desvio de -17,1% em relação ao valor orçamentado (€31.400), resultante, essencialmente, da diminuição da prestação de serviços relativos a apoio jurídico.



### Comissões

**apresentou um valor de €24.765** representando um aumento de 70,4% quando comparado com 2021 (€14.530). Relativamente ao orçamentado (€18.389), a variação é de +34,7%, refletindo, principalmente, o aumento da utilização dos meios eletrónicos de pagamento do estacionamento.







Designação	2021	Orç 2022	2022	Variação 21-22	Variação Orç 22-22
<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>					
Trabalhos Especializados	223 421 €	262 364 €	323 759 €	44,9%	23,4%
Publicidade e Propaganda	285 €	500 €	41 651 €	14514,4%	8230,2%
Vigilância e Segurança	66 168 €	115 400 €	75 680 €	14,4%	-34,4%
Honorários	37 311 €	31 400 €	26 038 €	-30,2%	-17,1%
Comissões	14 530 €	18 389 €	24 765 €	70,4%	34,7%
Conservação e Reparação	254 747 €	252 942 €	256 445 €	0,7%	1,4%
Serviços Bancários	8 914 €	8 771 €	13 454 €	50,9%	53,4%
Serviços - Outros	1 277 €	2 286 €	2 308 €	80,7%	1,0%
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	44 361 €	43 952 €	37 329 €	-15,9%	-15,1%
Livros e Documentação Técnica	12 €	250 €	48 €	314,4%	-80,7%
Material de Escritório	5 968 €	5 000 €	9 770 €	63,7%	95,4%
Material Informático	2 054 €	2 000 €	10 713 €	421,6%	435,6%
Electricidade	42 794 €	37 858 €	23 271 €	-45,6%	-38,5%
Combustíveis	21 245 €	23 690 €	32 214 €	51,6%	36,0%
Água	6 190 €	8 802 €	6 294 €	1,7%	-28,5%
Deslocações e Estadas	96 €	160 €	283 €	196,0%	76,9%
Rendas e Alugueres	37 162 €	38 196 €	34 854 €	-6,2%	-8,8%
Comunicação	53 102 €	50 000 €	63 008 €	18,7%	26,0%
Seguros	18 662 €	19 836 €	19 058 €	2,1%	-3,9%
Contencioso e Notariado	6 738 €	8 000 €	7 576 €	12,4%	-5,3%
Despesas de Representação	150 €	200 €	6 617 €	4315,4%	3208,3%
Limpeza, Higiene e Conforto	50 198 €	55 024 €	44 843 €	-10,7%	-18,5%
Outros Serviços	0 €	500 €	0 €	-	-100,0%
<b>TOTAL DE FORN. E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>895 385 €</b>	<b>985 519 €</b>	<b>1 059 979 €</b>	<b>18,4%</b>	<b>7,6%</b>



### Conservação e Reparação

**ascenderam a €256.445.** Este valor representa um ligeiro aumento de 0,7% quando comparado com 2021 (€254,747), e uma variação de +1,4% em relação ao orçamentado (€252.942), refletindo a necessidade de conservação dos parquímetros (€112.260), de parques de estacionamento (€38.576), dos equipamentos de transporte (€33.926), de outros equipamentos (€1.521), dos edifícios e outras construções e realização de obras de manutenção nas ZEDL do Concelho (€70.162), incluído nesta rubrica o serviço de desmatização/manutenção de espaços verdes, no montante de €44.566.



### Ferramentas e Utensílios

**atingiram o valor de €37.329,** inferior em 15,9% em relação ao mesmo período do ano transato (€44.361) e inferior ao orçamento (€43.952) em 15,1%. Nesta rubrica inclui-se, entre outros, os gastos relacionados com parquímetros: rolos de papel, baterias, placas informativas, leitores de moedas, impressoras, placas, cabeça térmica impressora; bem como bolsas para dísticos de residente, talões de remessas livres, ou fita sinalizadora “veículo bloqueado”; os quais resultam da atividade da Empresa.



### Eletricidade

**apresenta o valor de €23.271,** representando uma diminuição de 45,6% face a 2021 (€42.794) e uma variação de -38,5% em relação ao orçamentado (€37.858). Esta diferença resulta, principalmente, da otimização da iluminação, nomeadamente, por setores utilizando sensores de movimento, com a consequente diminuição do dispêndio de eletricidade nos parques de estacionamento.



### Combustíveis

**atingiram o montante de €32.214** correspondente a um aumento de 51,6% em relação ao mesmo período do ano transato (€21.245) resultante, principalmente, do aumento dos preços dos combustíveis e da retoma da atividade pós-covid. Relativamente ao orçamentado (€23.690), a variação é de +36%.



### Rendas e Aluguers

apresenta um decréscimo de 6,2% quando comparada com 2021 (€37.162), **atingindo o valor de €34.854.** Relativamente ao valor orçamentado de €38.196, este representa um desvio de -8,8%.



### Comunicação

**atingiu o montante de €63.008,** representando um aumento de 18,7% relativamente a 2021 (€53.102), e uma variação de +26% em relação ao orçamento (€50.000). Este valor resulta, principalmente, do aumento de comunicações móveis, de comunicações de dados e de gastos postais.



### Seguros

**apresenta um valor de €19.058,** superior a 2021 (€18.662) em 2,1%. Relativamente ao valor orçamentado de €19.836, este representa um desvio de -3,9%.



### Contencioso e Notariado

**no montante de €7.576,** representa um aumento de 12,4% relativamente a 2021 (€6.738), e uma variação de -5,3% em relação ao orçamento (€8.000).

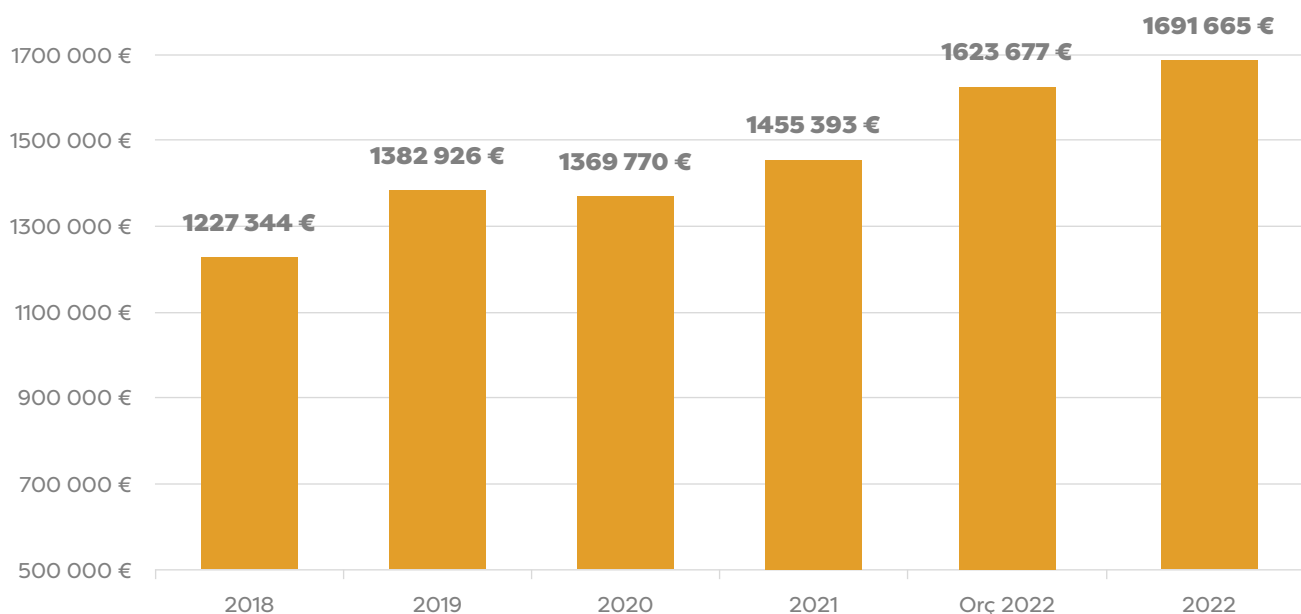


### Limpeza, Higiene e Conforto

registou o valor de **€44.843** em 2022, que corresponde a uma diminuição de 10,7% em relação ao ano de 2021 (€50.198). Em relação ao orçamento (€55.024), regista-se uma variação de -18,5%, atendendo a que estava prevista a limpeza para mais parques de estacionamento, o que não se verificou.

Os **Gastos com o Pessoal** cifraram-se em €1.691.655 no ano de 2022, representando um aumento de 16,2% face a igual período do ano anterior (€1.455.393), e um desvio de +4,2% relativamente ao previsto (€1.623.677), resultante, principalmente, da entrada de novos colaboradores, destinados tanto a um reforço da atividade de fiscalização como à capacitação técnica necessária à assunção de novas competências na área da mobilidade urbana por parte da Parques Tejo.

### Gastos com Pessoal - 2022



Os **Outros Gastos e Perdas** registaram o montante de €26.129 em 2022, correspondente a uma diminuição de 14,8% relativamente a 2021 (€30.651), e uma variação de 16,1% em relação ao orçamentado (€22.500), resultante, principalmente, do reconhecimento de gastos relativos ao exercício anterior.

A rubrica **Gastos de Depreciação e de Amortização** atingiu, no ano de 2022, o valor de €286.457, registando um aumento de 2,4% face a 2021 (€279.784) resultante, sobretudo, da amortização do Parque de Estacionamento do Parque dos Poetas (€102.699). Quando comparada com o orçamentado (€318.275), regista um desvio de -10%.



## 7.5. Análise das Principais Rúbricas do Balanço |

Ano de 2022

<b>ACTIVO</b> <b>6.010,974 €</b>	<b>CAP. PRÓPRIO</b> <b>5.226,088 €</b>
	<b>PASSIVO</b> <b>784.886 €</b>

### Activo

O **Total do Activo** da Parques Tejo ascende, em 31 de dezembro de 2022, a €6.010,974, representando um aumento, em relação a 2021, de 26%.

O **Total do Activo Não Corrente** fixou-se em €4.205,978, correspondendo, a um aumento de 5% em relação ao ano transato.

O **Total do Activo Corrente** registou um aumento de 26% face a 2021, ascendendo a €1.804,996, resultante, principalmente, do aumento do valor da Caixa e Depósitos Bancários.

### Capital Próprio

O **Total do Capital Próprio** da Parques Tejo ascende, em 31 de dezembro de 2022, a €5.226,088, representando um aumento, em relação a 2021, de 10%.

O Capital Social não sofreu qualquer alteração, mantendo-se no valor de €950.000,00, que se encontra integralmente subscrito e realizado.

### Passivo

O **Passivo Total da Empresa** atingiu o valor de €784.886 no ano de 2022, registando um aumento de 14% em relação a 2021. Este valor resulta do aumento de 14% do **Passivo Corrente**, cifrando-se,

também, em €784.886 em 2021, devido, essencialmente, ao aumento de Fornecedores e Outras Dívidas a Pagar.





## 7.6. Proposta de Aplicação de Resultados

Face aos Resultados do Exercício apurados, que foram positivos no valor de €43.647,29 (quarenta e três mil e seiscentos e quarenta e sete euros e vinte e nove cêntimos), e de acordo com os preceitos legais, o Conselho de Administração da Parques Tejo, E.M. propõe ao Acionista:



que o resultado líquido positivo, no montante de €43.647,29, seja levado à conta de Resultados Transitados.

Rui Rei  
**Presidente**

Mara Duarte  
**Administradora**

Nuno Patrão  
**Administrador**

**PARQUES**  
TEJÓ

**GEIRAS**  
MOVE

**GEIRAS**  
MOVE

# BALANÇO

RELATÓRIO ANUAL 2022

# PARQUES TEJO, E.M.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2022	31/12/2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3 e 6	4 181 363,38	3 988 772,17
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis	3 e 5	13 941,63	17 623,67
Outros Investimentos financeiros		10 672,72	10 638,35
		4 205 977,73	4 017 034,19
Activo Corrente			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes	10	7 691,91	15 476,60
Estados e outros entes públicos	14	16 881,07	42 802,43
Outros créditos a receber	10	32 243,45	58 488,52
Diferimentos	11	54 231,42	55 671,78
Caixa e depósitos bancários	4	1 693 947,92	1 259 214,90
		1 804 995,77	1 431 654,23
Total do activo		6 010 973,50	5 448 688,42
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		950 000,00	950 000,00
Reservas legais		378 579,91	378 579,91
Outras reservas	20	3 247 095,01	3 247 095,01
Resultados transitados	20	606 765,50	614 790,75
		5 182 440,42	5 190 465,67
Resultado líquido do período		43 647,29	(429 729,25)
Total do capital próprio		5 226 087,71	4 760 736,42
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		-	-
		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	13	175 231,13	85 858,89
Estado e outros entes públicos	9 + 14	64 150,73	77 477,24
Outras dívidas a pagar	12	545 503,93	524 615,87
Diferimentos			
		784 885,79	687 952,00
Total do passivo		784 885,79	687 952,00
Total do capital próprio e do passivo		6 010 973,50	5 448 688,42

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO



# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RELATÓRIO ANUAL 2022

# PARQUES TEJO, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2022	31/12/2021
Vendas e serviços prestados	3 e 8	3 098 745,52	2 223 538,83
Subsídios à exploração			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	7 + 15	(1 059 978,90)	(895 385,39)
Gastos com o pessoal	3 e 19	(1 691 664,71)	(1 455 392,82)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	16	19 314,89	15 997,77
Outros gastos	17	(26 129,32)	(30 651,40)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>340 287,48</b>	<b>(141 893,01)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3, 5 e 6	(286 457,40)	(279 783,61)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>53 830,08</b>	<b>(421 676,62)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	3 e 18		10,00
Juros e gastos similares suportados			(37,38)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>53 830,08</b>	<b>(421 704,00)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	3 e 9	(10 182,79)	(8 025,25)
Imposto Diferido			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>43 647,29</b>	<b>(429 729,25)</b>

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
---	--	--	--

Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico			

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

# ANEXO

RELATÓRIO ANUAL 2022

# Anexo

## **1. NOTA INTRODUTÓRIA**

NIPC	504 719 670
Firma	PARQUES TEJO, E.M.
Natureza Jurídica	Entidade Empresarial Municipal
Sede:	Avenida das Túlipas n.º 6, 10 D/E – Edifício Miraflores Algés – Oeiras Lisboa
Objecto	Desenvolvimento, gestão e exploração de sistemas e soluções integradas de mobilidade, de logística urbana e de estacionamento urbano, a fiscalização, no âmbito das suas competências, do estacionamento e serviços associados, bem como a prestação de serviços de interesse geral de transporte público urbano de passageiros no território do concelho de Oeiras, o que inclui a promoção, construção, conservação e manutenção de todos os equipamentos, instalações e infraestruturas de suporte e a estes associadas.
Capital	950.000,00 euros
CAE principal	52213 – R3

A Parques Tejo, EM é uma empresa pública municipal criada ao abrigo da Lei número 58/98 de 18 de Agosto, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio, a qual fica sujeita aos poderes de tutela e superintendência da Câmara Municipal de Oeiras constituída em 10/02/1999, tendo iniciado a sua atividade em 15/04/1999.

As demonstrações financeiras foram aprovadas em 31/03/2023. De acordo com a legislação comercial em vigor, as contas emitidas são sujeitas a aprovação em Assembleia Geral.

## **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO**

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto;
- Dec. Lei nº 98/2015 de 2 de Julho;
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual)
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);



- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro (Códigos das Contas), alterado pela portaria 220/2015 de 24 de Julho e portaria 218/2015 de 23 de Julho.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respectivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspectos particulares das transacções realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 1 de Janeiro de 2009, de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime do acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro, designadamente o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respectivos montantes em Euros.

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. Os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras Contas a receber e a pagar" e "diferimentos".

Os passivos contingentes em que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja apenas possível, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgadas no anexo, a menos que a possibilidade de se concretizar a saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não sejam objecto de divulgação. Activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas são divulgadas no anexo às demonstrações financeiras quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Consistência de apresentação – A apresentação e classificação dos itens das demonstrações financeiras deve ser mantido de um exercício para outro, de forma a permitir a comparabilidade dos comparativos. A comparabilidade deve ser entendida como a característica da informação financeira em ser confrontada com os impactos financeiros de operações similares quer no tempo, quer no espaço.

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

## **2.2 INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS**

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

## **2.3 INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR**

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2022, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística, pelo que não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis.

## **3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS**

### **3.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

#### **a) Activos Intangíveis**

Os activos intangíveis, que compreendem essencialmente programas de computador e licenças, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações (modelo do custo). Estes activos são amortizados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha recta, de uma forma consistente, durante um período de 3 anos, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondente aos anos de vida útil.

	Anos de vida útil
Programas de computador	3
Licenças	3

Os activos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento para as quais a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou use e relativamente às quais seja provável que o seu activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto no período em que são incorridas.

#### **b) Activos fixos tangíveis**

Os activos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009, encontram-se registados ao seu custo de aquisição e deduzido das depreciações.

Todos os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações, excepto as classes de Terrenos e Edifícios e Equipamento Básico (Parquímetros).

Após a implementação do SNC houve uma actualização, no valor reconhecido, nas classes de activos Terrenos e Edifícios e Equipamento Básico.

Os Edifícios estão registados ao justo valor, ou seja, ao valor de mercado. Devido à desvalorização do mercado de imóveis verificou-se uma imparidade no valor de 94.334,68 euros. De acordo com as NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das NCRF, o valor de imparidades foi reflectido no capital como ajustamento por conversão de SNC e o valor de revalorização deve ser reconhecido na conta de excedentes de revalorização no capital da empresa.

Em 2016, constatou-se que os Edifícios estavam desajustados com o valor referenciado no Portal das Finanças e efetuou-se uma reversão da imparidade no montante de €52.878, obtendo assim, um valor final de imparidade de €41.456.

No exercício de 2010 foi efectuada uma revalorização contabilística à rubrica de parquímetros adquiridos até 2009. O valor foi obtido através dos cash-flows previstos, tendo por base os valores das receitas dos parquímetros e dos respectivos custos directos e indirectos necessários ao bom funcionamento constantes da contabilidade analítica de 2010, balizado com valores de mercado informado por um fornecedor.

Deste modo, o valor unitário da revalorização dos parquímetros foi de 1.060,33 euros, o valor contabilístico líquido total (340 unidades) era de 79.020,57 euros acrescendo o valor da revalorização, 292.068,48 euros, totalizando 371.089,05 euros.

Os Parquímetros, até, 2016 foram separados em duas componentes: Software e Caixa (Máquina física). Atendendo que a vida útil esperada é distinta, o Software é depreciado em 4 anos, a uma taxa de 25% e a Caixa em 10 anos a uma taxa de 10%. Em termos de valor atribuído 90% ao Software e 10% à Caixa.

A separação dos parquímetros foi uma política utilizada desde o início da atividade da empresa, até 2016. No entanto, verifica-se que esta política encontra-se desajustada e desatualizada da realidade dos mesmos. Neste sentido, foi necessário reajustar a política de depreciações dos Parquímetros para as futuras aquisições.

A partir de 2017, foram adquiridos dois Parquímetros e já foram considerados como um único elemento. Toda a manutenção do “miolo” (software) são peças com valor máximo de 500€, que estão refletidos em gastos na rubrica de “Conservação e Reparação” (o mesmo procedimento até 2016, no que concerne à manutenção).

Os fornecedores de Parquímetros, só garantem peças até ao limite máximo de 10 anos e por esse motivo a taxa de depreciação escolhida foi de 12,5% (código 2295). Deste modo, teremos a partir de 2017, uma reflexão mais ajustada para a realidade destas máquinas e uma gestão de ativos mais eficiente, uma vez que teremos fichas únicas para cada máquina.

As demonstrações financeiras representam a realidade da empresa de uma forma mais correcta e apropriada.

Em 2016 foi efectuada uma reversão parcial da Imparidade na rubrica de Edifícios, conforme será explicado no decorrer deste anexo.

As depreciações são calculadas com base no DR 25/2009, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, no regime de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	25-50
> Obras de melhoramento	6 - 10
Equipamento básico	5 -10
Equipamento transporte	4
Equipamento Administrativo	3 - 10
Outros activos fixos	5 - 10

As taxas aplicadas (4%) aos Parques de Estacionamento (Parque dos Navegantes e Luciano Cordeiro) são as correspondentes à duração máxima do contrato de comodato, celebrado entre a Parques Tejo e a CMO, para construção e exploração dos mesmos.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes activos fixos são registados como gastos do exercício em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos no valor contabilístico do activo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção, encontrando - se registados ao custo de aquisição. Estes activos são depreciados a partir do momento em que estejam em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes activos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Foram efectuados testes de imparidade em 31/12/16, referentes à rubricas de Edifícios.

### **c) Imparidade de activos**

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado não possa ser recuperado, é efectuada uma avaliação de imparidade com referência ao final de cada exercício.

Sempre que o montante pelo qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica "Imparidade de activos depreciáveis". A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo numa transacção entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que espera que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo,



individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o activo pertence.

Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o encargo com a amortização/depreciação do activo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do activo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a sua vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado não possa ser recuperado, é efectuada uma nova avaliação da imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efectuada sempre que existam indícios que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Os activos tangíveis registados de acordo com o modelo de revalorização são periodicamente mensurados. Qualquer perda por imparidade nestes activos é reconhecida como uma diminuição ao excedente de revalorização reconhecido inicialmente no capital próprio. As perdas por imparidade superiores ao excedente de revalorização são reconhecidas na demonstração dos resultados.

#### **d) Locações**

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato. Os contratos de locação, em que a Empresa age como locatário, são classificados como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

De acordo com o método financeiro, o custo do activo é registado como um activo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica "Financiamentos obtidos", e os juros incluídos no valor das rendas e a reintegração do activo são registados como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

## **e) Instrumentos financeiros**

### **i) Dívidas de terceiros**

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)", de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Empresa tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula.

### **ii) Fornecedores e dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registados pelo seu valor nominal.

### **iii) Caixa e equivalentes de caixa**

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e equivalentes do caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

## **f) Provisões, passivos contingentes e activos contingentes**

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data. As provisões para custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Empresa como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da empresa; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os activos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Empresa. A Empresa não reconhece activos contingentes nas suas demonstrações financeiras, mas apenas procede à sua divulgação se

considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar para a Empresa forem prováveis. Quando a realização do proveito for virtualmente certa, então o activo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

### **g) Especialização de Exercícios**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar" ou "Diferimentos".

### **h) Imposto sobre o rendimento do período**

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras encontram-se corrigidos pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos, caso existam diferenças temporárias tributáveis e/ou dedutíveis.

As declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correcção pela Administração Fiscal durante um período de 4 anos, pelo que as declarações relativas aos anos de 2014 a 2017 poderão vir ainda a ser corrigidas, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correcções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

O prazo atrás referido poderá ser prolongado ou suspenso desde que tenham sido obtidos benefícios fiscais, que estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, ou que tenha havido prejuízos fiscais, situação em que, durante um período de seis anos após a sua ocorrência, relativamente aos períodos anteriores a 2010 e de quatro anos relativamente aos períodos posteriores, estes são susceptíveis de dedução aos lucros tributáveis que venham a ser gerados.

Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no activo na medida do excesso.

O efeito fiscal decorrente de transacções ou de quaisquer outras operações cujos reflexos se encontrem traduzidos nos resultados do período é também reconhecido nos resultados do mesmo período, sendo expresso na demonstração de resultados na rubrica " Imposto sobre o rendimento do período". No entanto, se esses reflexos se produzirem directamente nos capitais próprios, o efeito fiscal é também reconhecido nos capitais próprios, por dedução ou acréscimo à rubrica que esteve na sua origem.

O imposto corrente é ainda condicionado pelos ajustamentos, positivos ou negativos, que tiverem de ser reconhecidos no período, relativos a impostos correntes de períodos anteriores.

Os efeitos tributários dos ajustamentos de transição decorrentes da sucessão dos normativos contabilísticos encontram-se regulados pelo artigo 5-º do Decreto-Lei n.º 159/2009, de 13 de Julho, onde se determina que esses ajustamentos concorrem para a formação do lucro tributável num período de 5 anos, em partes iguais, com início em 2010.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos activos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico. O imposto é reconhecido na demonstração dos resultados, excepto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Os activos e passivos por impostos diferidos são calculados e periodicamente avaliados utilizando-se as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas, à data de balanço, em cada jurisdição e que se espera que venham a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis (com excepção do goodwill não dedutível para efeitos fiscais), das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de activos e passivos que não afectem quer o lucro contabilístico quer o fiscal e das diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias, na medida em que não seja provável que se revertam no futuro. Os activos por impostos diferidos são reconhecidos, quando é provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais.

#### **i) Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, ADSE e Caixa Geral de Aposentações de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

#### **j) Eventos Subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são reflectidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## **I) Rédito**

O Rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestações de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido de imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.  
Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo.

### **3.2 OUTRAS POLITICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES**

#### **a) Fluxos de Caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método directo. A Empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, incluindo os depósitos a prazo, passíveis de movimentação imediata.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais, de financiamento e de investimento. As actividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a actividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos financeiros e recebimentos e pagamentos decorrentes da venda e da compra de activos fixos tangíveis e intangíveis.

Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

### **3.3 Juízos de valor, excetuando os que envolvem estimativas, que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.:**

Na preparação das demonstrações financeira, o Conselho de Administração da Empresa baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 incluem:

- Justo valor e vidas úteis dos activos tangíveis, nomeadamente, edifícios e parquímetros;
- Registo de provisões e perdas de imparidade;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que



venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospectiva.

**3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte.**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afectem o valor dos activos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

**3.5 Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte.**

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras reflectem a evolução previsível da Empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações face a acontecimentos passados, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas de activos e passivos no próximo período.

**4. FLUXOS DE CAIXA**

A 31 de Dezembro de 2022 caixa e seus equivalentes eram compostos da seguinte forma:

Rubrica	EURO	
	31/12/2022	31/12/2021
Numerário	1.203,43	1.583,50
Depósitos à ordem	1.292.744,49	857.631,40
Depósitos a prazo	400.000,00	400.000,00
Disponibilidades constantes do balanço	<b>1.693.947,92</b>	<b>1.259.214,90</b>

Estes valores são passíveis de ser realizados no curto prazo.

## 5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

De acordo com a nota 3, entre 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2022, o movimento ocorrido nos activos intangíveis foi o seguinte:

<i>Euros</i>					
Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Transferencias	Abates	Saldo Final
Programas Computador (a)	343.048,74	12.158,15		-17.500,00	337.706,89
Licenças (a)	37.422,87				37.422,87
<b>TOTAL</b>	<b>380.471,61</b>	<b>12.158,15</b>	<b>0,00</b>	<b>-17.500,00</b>	<b>375.129,76</b>

(a) Refere-se ao abate do Software dos PDA's. O mesmo ajustamento efetuado nas respetivas amortizações.

Entre 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2022, o movimento ocorrido nas amortizações dos activos intangíveis foi o seguinte:

<i>Euros</i>				
Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Abates	Saldo Final
Programas Computador	325.425,07	15.840,19	-17.500,00	323.765,26
Licenças	37.422,87			37.422,87
<b>TOTAL</b>	<b>362.847,94</b>	<b>15.840,19</b>	<b>-17.500,00</b>	<b>361.188,13</b>

A rubrica de programas de computador diz respeito ao novo Portal da Parques Tejo, bem como o software de controlo de gestão, análise estatística, relógio de ponto e respetivas atualizações.

## 6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

De acordo com a nota 3, entre 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2022, o movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis foi o seguinte:

<i>Euros</i>					
Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Abates e/ou Alienações	Transferencias	Saldo Final
Edifícios outr.Construções (a)	3.704.761,32	112.443,70			3.817.205,02
Equipamento Básico (b)	1.348.658,43	37.041,85	108.654,57		1.277.045,71
Equipamento Transporte	137.160,64	19.512,18	13.650,00		143.022,82
Equip. Administrativo ©	191.089,70	86.256,47	3.899,14		273.447,03
Outros activos tangíveis	15.716,86				15.716,86
Imparidade de Edifícios	-41.456,39				-41.456,39
ATF em Curso (d)	463.035,57	207.954,22			670.989,79
<b>TOTAL</b>	<b>5.818.966,13</b>	<b>463.208,42</b>	<b>126.203,71</b>	<b>0,00</b>	<b>6.155.970,84</b>

- (a) Os aumentos nesta rubrica referem-se à obras no Parque N. S. das Graças e à aquisição da fração 10B Miraflores;
- (b) Os aumentos ocorridos em equipamento básico referem-se essencialmente à aquisição de parquímetros e postos de carregamento de viaturas elétricas. As diminuições dizem respeito ao abate dos PDA's e respetivas impressoras;
- (c) Renovação do Parque Informático e mobiliário;
- (d) Em 2022, o investimento em curso é referente às diversas obras em curso.

Entre 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2022, o movimento ocorrido nas depreciações dos activos fixos tangíveis foi o seguinte:

<i>Euros</i>					
Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Abates	Transferencias	Saldo Final
Edifícios outr.Construções	608.297,89	169.595,27			777.893,16
Equipamento Básico	927.320,68	74.792,07	108.654,57		893.458,18
Equipamento Transporte	107.115,40	15.547,62	13.650,00		109.013,02
Equip. Administrativo	172.878,22	10.115,73	3.899,14		179.094,81
Outros activos tangíveis	14.581,77	566,52			15.148,29
<b>TOTAL</b>	<b>1.830.193,96</b>	<b>270.617,21</b>	<b>126.203,71</b>	<b>0,00</b>	<b>1.974.607,46</b>

O aumento nas depreciações do exercício em relação ao período anterior, são justificadas da seguinte forma:

- Aquisição da fração 10B Miraflores e Obras Manutenção Parque N. S. Graças;
- Aquisição de Parquímetros e postos de carregamento de viaturas elétricas;
- Renovação de parque informativo e aquisição de Mobiliário;

## **7. LOCAÇÕES**

Os bens cuja utilização decorre do regime de aluguer de longa duração ("ALD") estão contabilizados pelo método de locação operacional. De acordo com este método, as rendas pagas são reconhecidas como gasto, durante o período de aluguer a que respeitam.

As locações operacionais são relativas ao aluguer de longa duração das viaturas ligeiras de passageiros e de mercadorias que a empresa tem com os fornecedores, Leaseplan, ALD. Eventualmente existe valores de alugueres esporádicos de carros de substituição.

O valor das locações operacionais em 2022 foi de 45.010 euros (Rendas e Alugueres €19.603; Conservação e Reparação €19.976; Seguros €5.431).

## **8. RÉDITO**

Os valores registados em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 foram os seguintes:

	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
Prestação de Serviços	3.098.745,52	2.223.538,83
	<b>3.098.745,52</b>	<b>2.223.538,83</b>

## **9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

Nos termos do Código o Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas "CIRC", a matéria colectável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação, na generalidade, a uma taxa normal de 21% sobre a matéria colectável. A referida taxa pode ser incrementada pela Derrama Municipal até à taxa máxima de 1,4% sobre o lucro tributável, resultando numa taxa agregada máxima de 22,4%. Adicionalmente, nas situações previstas no artigo 88.º do CIRC, há ainda

lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variam entre 5% e 35%, que incidem, exclusivamente, sobre os encargos aí previstos.

De acordo com a metodologia do IRC foi apurado com base no resultado antes de impostos de 53.830, deduzindo a estimativa de imposto no valor de €10.183, obtemos um lucro de €43.647

Na estimativa de imposto de 2022, apurou-se um lucro tributável de €68.663, utilizando o prejuízo fiscal de 2021 (€393.913), até ao máximo do seu limite (€48.064) obtemos assim uma coleta com o valor de €4.326.

A estimativa de imposto é de €10.183.

## **10. CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de clientes e outros créditos a receber têm a seguinte composição:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Clientes	<u>7.691,91</u>	<u>15.476,60</u>
Clientes liquido	<u>7.691,91</u>	<u>15.476,60</u>
Outros créditos a receber:		
Fornecedores devedores	309,20	153,40
Adiantamentos ao pessoal	3.500,00	
Fornecedores investimento	341,60	
Outros devedores	<u>28.092,65</u>	<u>58.488,52</u>
	<u>32.243,45</u>	<u>58.641,92</u>
	<b><u>39.935,36</u></b>	<b><u>74.118,52</u></b>

A rubrica outros devedores, diz respeito essencialmente ao acréscimo de proveitos referente do Paysimplex €14.426 e via verde €11.375.



## 11. DIFERIMENTOS ACTIVOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as rubricas do activo corrente "Diferimentos" têm a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Seguros a imputar	48.602,82	49.197,25
Outros gastos a imputar	5.628,60	6.474,53
	<u>54.231,42</u>	<u>55.671,78</u>

Os seguros foram pagos em 2022, mas o seu diferimento, respeitando o princípio da especialização, é efetuado no período seguinte.

## 12. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica "Outras dívidas a pagar" tinha a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b><u>Corrente:</u></b>		
Clientes Saldos Credores	976,57	
Fornecedores de Investimentos	253.402,51	100.860,00
Acréscimos	188.205,02	171.242,85
Outros credores	102.919,83	252.513,02
	<u>545.503,93</u>	<u>524.615,87</u>

Em 2022 no que diz respeito à rubrica de fornecedores de investimento, essencialmente, está por pagar faturas referentes à construção do Parque dos Navegantes e à aquisição de uma viatura elétrica.

A rubrica de Acréscimos diz respeito, essencialmente, a remunerações a liquidar no montante de €170.854, que é o valor estimado, para o pagamento do subsidio de férias e o mês férias para o período de 2023.

A rubrica outros credores, refere-se essencialmente credores diversos no montante de €109.174.

### 13. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de "Fornecedores" tem a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Fornecedores</b>		
Fornecedores, conta corrente	175.231,13	85.858,89
Fornecedores, facturas em recepção e conferência		
	<u><b>175.231,13</b></u>	<u><b>85.858,89</b></u>

Os fornecedores conta corrente, são dívidas de curto prazo, que serão liquidadas no mês seguinte.

### 14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 tem a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Estado Devedor:</b>		
Pagamentos por Conta	0,00	42.072,00
Retenção na fonte-Juros Bancários	0,00	546,43
Imposto sobre o valor acrescentado	16.881,07	184,00
	<u><b>16.881,07</b></u>	<u><b>42.802,43</b></u>
<b>Estado Credor:</b>		
Estimativa IRC	10.182,79	8.025,25
Retenção na fonte-IRS	14.294,00	12.245,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado	0,00	30.873,05
Segurança Social	38.233,78	23.705,55
Caixa Geral de Aposentações	1.036,92	2.421,30
Outras tributações	403,24	207,09
	<u><b>64.150,73</b></u>	<u><b>77.477,24</b></u>

A estimativa de IRC é inferior ao período transato, em 2022. Há um aumento de Pessoal e por consequência um aumento da Segurança Social, IRS e Fundos de compensação.

## 15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 tem a seguinte composição:

	2022	2021
Trabalhos Especializados	323.759,29	220.697,74
Publicidade e propaganda	41.650,99	285,00
Vigilância e Segurança (a)	75.680,13	66.168,42
Honorários	26.038,04	37.311,18
Comissões	24.765,40	14.529,70
Conservação e Reparação (b)	256.445,08	254.747,45
Serviços Bancários	13.454,43	8.914,12
Ferramentas e Utensílios	37.329,34	43.546,56
Material de Escritório	9.769,78	5.968,27
Electricidade	23.270,54	42.793,54
Combustíveis ( c )	32.213,99	21.245,03
Água	6.293,97	6.190,03
Rendas e Alugueres	34.853,58	36.320,29
Comunicação	63.007,65	52.503,09
Seguros	19.058,49	18.448,08
Contencioso e Notariado	7.576,40	6.738,36
Limpeza, Higiene e Conforto	44.842,93	47.308,03
Outros	19.968,87	11.670,50
	<b>1.059.978,90</b>	<b>895.385,39</b>

- (a) Em 2022 este custo é proveniente da contratação de uma empresa de segurança para os respetivos parques;
- (b) A subida no período de 2022 está relacionada, com a manutenção dos parques em 2021, que foi ligeiramente superior;
- (c) Esta subida está relacionada com o aumento do preço dos combustíveis e com aumento da atividade operacional da empresa em 2022.

## **16. OUTROS RENDIMENTOS**

A rubrica de "Outros rendimentos" nos exercícios findos 31 de Dezembro de 2022 e 2021 tem a seguinte composição:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Correcções relativas a exercícios anteriores	2.890,05	2.211,67
Alienações de Ativos	2.276,42	7.400,00
Restituição de impostos		543,94
Outros	14.148,42	5.842,16
	<b>19.314,89</b>	<b>15.997,77</b>

## **17. OUTROS GASTOS**

A rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 tem a seguinte composição:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Impostos	10.778,61	2.861,22
Correcções relativas a exercícios anteriores	6.852,50	27.014,02
Outros	8.498,21	776,16
	<b>26.129,32</b>	<b>30.651,40</b>

## **18. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS**

Os juros e gastos similares obtidos (aplicações de depósitos a prazo) e reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 têm a seguinte composição:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Juros Depósitos a Prazo	0,00	10,00
	<b>0,00</b>	<b>10,00</b>

Em 2022 a taxa de juro foi zero.

Durante o ano foram aplicadas disponibilidades financeiras no montante médio de €400.000, que resultaram em €0 de juros obtidos.

### **19. Gastos com o Pessoal**

A 31 de Dezembro de 2022, o número médio de pessoas ao serviço era conforme segue:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Administração	3	3
Restante Pessoal	69	52
	<b>72</b>	<b>55</b>

Em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021, a variação nas remunerações foram as seguintes:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Órgãos Sociais - Administração	79.617,00	55.575,67
Remunerações do pessoal	1.200.696,13	1.053.832,46
Indemnizações	22.518,62	1.503,60
Encargos sobre remunerações	279.970,24	242.776,48
Seguros de Acidentes de Trabalho	16.389,30	17.156,89
Gastos de acção social	20.641,07	9.101,52
Outros gastos com o pessoal	71.832,35	75.446,20
<b>Total</b>	<b>1.691.664,71</b>	<b>1.455.392,82</b>

As remunerações dos Órgãos Sociais para o período de 2021, subiram devido ao acerto de contas da mudança da respetiva Administração.

A indemnização diz respeito à saída de dois funcionários no período de 2022

As remunerações do Pessoal, a subida é justificada pela subida de nível dos colaboradores, com base na sua avaliação e com a entrada de novos colaboradores.



## **20. Capital**

Em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 o capital subscrito é detido em 100% pela Câmara Municipal de Oeiras.

Em 31 de Dezembro de 2022 a reserva fiscal para o investimento é de €3.247.095.

## **21. Outras divulgações exigidas por diploma legal**

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº534/80 de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado do Decreto-lei nº 411, de 17 de Outubro a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## **22. Partes Relacionadas**

A Parques Tejo é detida 100%, pelo Município de Oeiras.

Nesta rubrica, foram transferidos para o Municípios de Oeiras o montante de €629.242,62, dos quais €85.601 são referentes às receitas do Parque dos Poetas e €543.642 dizem respeito a Coimas.

A transferência recebida, refere-se ao valor do resultado antes de impostos para o período de 2021.

<b>Transações</b>	<b><u>31/12/2022</u></b>	<b><u>31/12/2021</u></b>
<b>Transferências efetuadas</b>		
NIF: 500745943 - Câmara Municipal de Oeiras	629.242,62	277.899,64
<b>Transferências recebidas</b>		
NIF: 500745943 - Câmara Municipal de Oeiras	421.704,00	0,00

### **23. Outras Informações**

Não existem garantias prestadas a entidades públicas ou privadas.

#### Proposta Aplicação de Resultado Líquido do Exercício

A Parques Tejo no exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 realizou um resultado líquido positivo de €43.647, onde este montante será levado à conta de Resultados Transitados.

O Contabilista Certificado

A Administração

# DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

RELATÓRIO ANUAL 2022

# PARQUES TEJO, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe								Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	21	950 000,00	378 579,91	3 102 470,32	614 790,75	0,00	0,00	154 624,69	5 200 465,67	5 200 465,67
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00	0,00
Realização de excedente de revalorização									0,00	0,00
Excedentes revalorização									0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos					0,00	0,00			0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									0,00	0,00
<b>SubTotal</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>								-429 729,25	-429 729,25	-429 729,25
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-429 729,25	-429 729,25	-429 729,25
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>										
Realizações de capital		0,00							0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão									0,00	0,00
Distribuições									0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas									0,00	0,00
Outras operações				144 624,69				-154 624,69	-10 000,00	-10 000,00
		0,00	0,00	144 624,69	0,00	0,00	0,00	-154 624,69	-10 000,00	-10 000,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2017</b>		950 000,00	378 579,91	3 247 095,01	614 790,75	0,00	0,00	-429 729,25	4 760 736,42	4 760 736,42

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A Administração

PARQUES TEJO, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe								Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	21	950 000,00	378 579,91	3 247 095,01	614 790,75	0,00	0,00	-429 729,25	4 760 736,42	4 760 736,42
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00	0,00
Realização de excedente de revalorização									0,00	0,00
Excedentes revalorização									0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos					0,00	0,00			0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									0,00	0,00
SubTotal		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								43 647,29	43 647,29	43 647,29
RESULTADO INTEGRAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43 647,29	43 647,29	43 647,29
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										
Realizações de capital		0,00							0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão									0,00	0,00
Distribuições									0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas									0,00	0,00
Outras operações					-8 025,25			429 729,25	421 704,00	421 704,00
		0,00	0,00	0,00	-8 025,25	0,00	0,00	429 729,25	421 704,00	421 704,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2017		950 000,00	378 579,91	3 247 095,01	606 765,50	0,00	0,00	43 647,29	5 226 087,71	5 226 087,71

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

# DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

# RELATÓRIO ANUAL 2022



**PARQUES TEJO, E.M.**

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

EUROS

RUBRICA	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		31-12-2022	31-12-2021
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - METODO DIRECTO</b>			
Recebimentos de clientes	4	3 671 565,48	2 742 167,59
Pagamentos a fornecedores	4	(1 230 644,90)	(1 109 226,21)
Pagamentos ao pessoal	4	(1 592 792,47)	(1 429 261,78)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		848 128,11	203 679,60
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		34 075,37	(17 619,37)
Outros recebimentos/pagamentos		(47 918,26)	(258 387,70)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>		834 285,22	(72 327,47)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		(407 055,20)	(213 852,52)
Activos intangíveis			(9 600,78)
Investimentos financeiros			
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		7 503,00	
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios de Investimento			
Juros e rendimentos similares			7,50
Dividendos			
<b>Fluxo de Caixa das actividades de investimento</b>		(399 552,20)	(223 445,80)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realização de capital e outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doacções			
Outros operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES</b>		434 733,02	(295 773,27)
Efeito das diferenças de câmbio			
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INICIO DO PERÍODO	4	1 259 214,90	1 554 988,17
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	4	1 693 947,92	1 259 214,90